



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ADENILZE DIAS DOS SANTOS

**A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO E A PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO NO ESTADO NOS ANOS DE 2011 A 2021**

São Luís

2023

ADENILZE DIAS DOS SANTOS

**A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO E A PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO NO ESTADO NOS ANOS DE 2011 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Biblioteconomia da Universidade
Federal do Maranhão como requisito à
obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Pinho
de Abreu Pecegueiro

Coorientador: Prof. Dr. André Luís Silva dos
Santos

São Luís

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santos, Adenilze Dias dos.

A Fundação de amparo à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico do Maranhão e a produção do conhecimento no Estado nos anos de 2011 a 2021 / Adenilze Dias dos Santos. - 2023.

74 f.

Coorientador(a): André Luís Silva dos Santos.

Orientador(a): Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro.

Monografia (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Ciências Sociais Aplicadas. 2. Fapema. 3. Maranhão. 4. Políticas Públicas. 5. Produção Científica. I. Pecegueiro, Claudia Maria Pinho de Abreu. II. Santos, André Luís Silva dos. III. Título.

ADENILZE DIAS DOS SANTOS

**A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO E A PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO NO ESTADO NOS ANOS DE 2011 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Biblioteconomia da Universidade
Federal do Maranhão como requisito à
obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Aprovada em 20/07/2023

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Dirlene Santos Barros
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA (*In Memoriam*)

Com todo meu amor, para minha mãezinha Adenilze Pereira Dias, por ter me dado a vida e por ser meu exemplo de virtude e honra, tudo que sou, tenho e faço é para honrar sua memória;

Para meu tio Crelson Elberth Pereira Dias, que foi um grande professor e me deu meu primeiro livro, despertando minha paixão pela leitura e que, indiretamente, me conduziu para a Biblioteconomia; ele partiu precocemente, mas deixou seus conselhos sábios e seu amor sincero que são lembranças preciosas que carregarei para sempre;

Para minha querida Ildenora dos Santos “vó Dôra”, que infelizmente, não pôde testemunhar a reta final desta jornada, mas, seu legado de sabedoria, dedicação e amor sempre irá me motivar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, pela Sua presença constante ao longo do processo. Nas noites em que me sentia cansada e desanimada, Ele me deu forças para continuar; nos momentos em que me senti perdida e confusa, Ele iluminou meu caminho e trouxe clareza aos meus pensamentos. Aprendi a perseverar nas dificuldades e a confiar Nele completamente. Agradeço, também, aos meus Santos amigos de todas as horas: Nossa Senhora Aparecida, São Bento, São Jorge e São Sebastião, vocês me lembram que a fé e a perseverança são fundamentais para superar os desafios;

Agradeço ao meu pai, Clemildo dos Santos e meus pais/avós, Rufino Dias e Paula Pereira, Dias por terem acreditado no meu sonho e por nunca deixarem de me apoiar durante toda essa jornada, sem vocês nada seria possível;

Sou imensamente grata aos meus familiares que fizeram parte dessa jornada, aqui cito minha tia Vanderleia Pereira Dias, que me acolheu em sua casa durante todos esses anos e me deu mais que um lugar para ficar: deu um lar cheio de amor e incentivo. Gratidão às minhas tias Aldanelia Pereira Dias e Clemilda dos Santos, aos meus primos Danielle Dias e Wadyson Dias, a Heloísa Dias, Helena Dias e Thiago Dias, meus afilhados e filhos do meu coração, aos meus irmãos e a minha “boadrasta” Tatyana Azevedo;

Gratidão aos meus amigos Carolayne Amorim, Marcos Garcia, Jany Silva e Taynara Amorim, a cumplicidade e o apoio mútuo foram essenciais para enfrentar todos os desafios. Aos meus amigos e amigas, que me acompanharam nesta trajetória acadêmica, compartilhando risadas, desabafos, momentos de descontração e por todo companheirismo dentro e fora da sala de aula;

Não poderia deixar de mencionar a equipe da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), meus colegas de trabalho que tanto me incentivaram nesta pesquisa, em especial a equipe de informática, de planejamento e da comunicação que prestaram todo apoio sempre que solicitava alguma informação; ao meu coorientador, Prof. Dr. André Luís Santos, que, enquanto presidente da Fapema, não mediu esforços para que eu finalizasse esta pesquisa;

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Profa. Dra. Cláudia Pecegueiro, pela orientação paciente, pelos valiosos conselhos e pela

confiança depositada em mim ao longo da construção deste trabalho, minha admiração pela pessoa e profissional que és só aumentaram;

Agradeço, também, aos professores e professoras que fizeram parte da minha formação acadêmica, por compartilharem seu conhecimento e contribuírem para o meu crescimento como estudante e como pessoa, em especial agradeço às minhas professoras que compõem esta banca, Profa. Dra. Dirlene Barros e a Profa. Dra. Raimunda Ribeiro, seus ensinamentos serão levados para toda a vida;

Agradeço ao meu amor, Geovane Reis, sua companhia e apoio foram essenciais para que eu me mantivesse focada e determinada mesmo quando só queria procrastinar; você me dá forças e me faz crer que posso realizar tudo aquilo que almejo; obrigada por dividir sua vida comigo, com você essa conquista tem um significado ainda mais especial;

Por fim, agradeço a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Cada palavra de estímulo, cada gesto de apoio, cada momento de incentivo foi importante para impulsionar e dar sentido a este trabalho;

Que nossa caminhada continue sendo repleta de aprendizado e conquistas;
Muito obrigada a todos (as)!

“[...] Todas as vitórias ocultam uma abdicação.”
(BEAUVOIR, 2009, p. 243)

RESUMO

Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, investir na pesquisa científica é fundamental para promover o avanço do conhecimento em todas as áreas do saber. Há 20 anos, a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão é uma instituição voltada para o fomento e o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica no estado do Maranhão. Ela tem como missão apoiar e incentivar a produção do conhecimento, o desenvolvimento de tecnologias e a inovação, confiante para a melhoria da qualidade de vida da população e o progresso socioeconômico do Estado. Ao realizar um estudo inédito sobre as políticas de apoio científico da referida Fundação, especialmente direcionado às Ciências Sociais Aplicadas, objetiva compreender como essas políticas têm contribuído para o avanço do conhecimento nesse campo específico entre os anos de 2011 a 2021. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo e uma pesquisa bibliográfica, a fim de atingir os objetivos específicos que são: analisar as políticas de apoio ao desenvolvimento científico efetivada pela Fapema; identificar as produções científicas financiadas pela Fapema; descrever as bolsas e auxílios que foram utilizados e listar as contribuições desses investimentos na década estudada. nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas. Aponta-se que, no recorte temporal estudado, houve cerca de 400 editais lançados que impactaram diretamente a produção de conhecimento do universo estudado e a promoção de ações para ampliar a divulgação científica no Estado, através da linha de pesquisa denominada Popularização da Ciência. Concluiu-se que, o apoio financeiro por intermédio das bolsas, auxílios e ações de divulgação científica da Fundação contribuem diretamente para fortalecer a produção científica e a formação acadêmica qualificada, impulsionando o avanço do conhecimento no Maranhão.

Palavras-chave: Produção Científica; Ciências Sociais Aplicadas; Políticas Públicas; Fapema; Maranhão.

ABSTRACT

In an increasingly complex and interconnected world, investing in scientific research is essential to promote the advancement of knowledge in all areas of knowledge. For 20 years, the Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) has been an institution dedicated to promoting and strengthening scientific and technological research in the state of Maranhão. Its mission is to support and encourage the production of knowledge, the development of technologies and innovation, confident of improving the quality of life of the population and the socioeconomic progress of the State. By carrying out an unprecedented study on the scientific support policies of the aforementioned Foundation, especially directed to Applied Social Sciences, the general objective was to understand how these policies have contributed to the advancement of knowledge in this specific field between the years 2011 to 2021. For that, a field research and a bibliographical research were carried out, in order to reach the specific objectives that are: to analyze the support policies for scientific development carried out by Fapema; identify the scientific productions financed by Fapema; describe the grants and grants that were used and list the contributions of these investments in the studied decade. in the areas of Applied Social Sciences. From the results obtained, it is pointed out that, in the time frame studied, there were about 400 public notices launched that directly impacted the production of knowledge in the universe studied, in addition to the promotion of actions to expand scientific dissemination in the State, through the line of research called Popularization of Science. In view of the above, it was concluded that financial support through scholarships, grants and scientific dissemination actions by the Foundation directly contribute to strengthening scientific production and qualified academic training, boosting the advancement of knowledge.

Keywords: Scientific production; Applied Social Sciences; Public policy; Fapema; Maranhão.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de instituições, grupos, pesquisadores e pesquisadores doutores	17
Quadro 2 - Caracterização da pesquisa.....	22
Quadro 3 - Ano, editais e valor global disponibilizado para execução dos editais entre 2011 e 2021.....	41
Quadro 4 - Critérios de avaliação do projeto.....	46
Quadro 5 - Distribuição dos programas e editais da linha de ação Mais Ciência.....	46
Quadro 6 - Panorama da distribuição de submissões e classificações por área do Edital Universal 2021.....	48
Quadro 7 - Distribuição dos programas e editais da linha de ação Mais Inovação...	49
Quadro 8 - Distribuição dos programas e editais da linha de ação Mais Qualificação.....	52
Quadro 9 - Distribuição dos programas e editais da linha de ação Popularização da Ciência.....	53
Quadro 10 - Dados brutos sobre a produtividade registrada na plataforma Buriti.....	56

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC - Academia Brasileira de Ciências

ARPA - Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa

BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBPF – Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

CEE - Comunidade Econômica Europeia

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONFAP - Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa

CSA - Ciências Sociais Aplicadas

CT&I - Ciência, Tecnologia e Inovação

CTS - Ciência, Tecnologia e Sociedade

FAP - Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

FAPAC - Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre

FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

FAPEAP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá

FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPDF - Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal

FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

Fapema - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Maranhão

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará

FAPESQ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba

Fundação Araucária - Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco

FAPEPI - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí

FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

FAPERN - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte

FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

FAPERO - Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa no Estado de Rondônia

FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FAPITEC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Sergipe

FAPT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Tocantins

FAPERR - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima

FUNCITEC - Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IC - Iniciação Científica

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC – Ministério da Educação

PET - Programa de Educação Tutorial

PoP - Ponto de Presença em Alagoas

RI - Repositório Institucional

RNP - Rede Nacional de Pesquisa

SEADI - Secretaria de Estado de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação de Roraima

SECITECE - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará

SECT - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

SECTI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

SEDET - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico

SEDI - Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação

SETEC - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia

SPBC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

UFMA - Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 METODOLOGIA	23
3 POLÍTICAS DE FOMENTO À PESQUISA NO BRASIL.....	27
3.1 A caminhada das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) pelo país: uma cartografia	28
4 POLÍTICA PÚBLICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO MARANHÃO.....	39
4.1 Fapema na promoção da ciência e tecnologia no Maranhão por meio dos editais.....	46
4.2 Fapema na promoção da ciência e tecnologia no Maranhão por meio da expansão das pesquisas na comunidade científica	54
5 A CONTRIBUIÇÃO DA FAPEMA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS NO MARANHÃO	57
5.1 Quanto ao perfil dos pesquisadores	57
5.2 Quanto à Importância da Fundação na trajetória acadêmica.....	59
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS.....	67
APÊNDICE A	72

1 INTRODUÇÃO

Ao pesquisar sobre o fomento à pesquisa no Maranhão, percebeu-se uma ausência de estudos sobre a temática no âmbito acadêmico. Desde então, surgiu uma inquietação em sanar essa lacuna, e em pesquisa inédita, apresenta-se a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fapema) e a produção do conhecimento no Maranhão nos anos de 2011 a 2021, um fator crucial para a delimitação temporal foi a disponibilidade de dados confiáveis e abrangentes. Ao selecionar o período de 2011 a 2021, existe a vantagem de contar com uma quantidade, considerável, de dados já compilados e validados pela instituição. Isso nos permitiu realizar uma análise mais robusta e fundamentada, utilizando fontes diversas e devidamente registradas ao longo desses anos. Entretanto, para que se chegasse ao período estudado é fundamental a compreensão do caminho percorrido.

A história da ciência formal no Brasil se dá com a chegada da Família Real, que traz consigo de Portugal a inovação que o “Novo Mundo” precisava nas primeiras décadas do século XIX. Era de extrema importância a exploração da fauna e flora, as descobertas astronômicas que seriam privilegiadas pela localização do país, entre tantas outras. Com grande prestimosidade as Escolas de Medicina foram criadas na Bahia (1808) e no Rio de Janeiro (1808), tornando possível a capacitação dos jovens vindos das famílias mais abastadas da época. A partir de então a ciência foi ganhando muitas outras “casas” como o Jardim Botânico (1808) e o grandioso Museu Imperial (1818), atual Museu Nacional, que sofreu com o incêndio ocorrido em 2018, no ano de seu bicentenário, que transformou em cinzas partes tangentes da nossa história (SOUZA, 2021).

A segunda metade do século XIX foi marcada pelas grandes descobertas mundo a fora: invenção do motor elétrico (1886), Darwin e a teoria da evolução das espécies (1859), foi inventado o telefone (1876), descoberto o elétron (1897), etc. Em concordância com Fonseca (2002, p. 10), quando afirma que

O homem é, por natureza, um animal curioso. Desde que nasce interage com a natureza e os objetos à sua volta, interpretando o universo a partir das referências sociais e culturais do meio em que vive. Apropria-se do conhecimento através das sensações, que os seres e os fenômenos lhe transmitem.

E, nessa busca, pelo seu desenvolvimento e perpetuação é que na passagem para os anos 1900, mais precisamente em 1904, acontece a campanha de vacinação obrigatória contra a Varíola que traz consigo o fenômeno denominado “revolta da

vacina” que tem entre um de seus motivos as mentiras lançadas na época de que as pessoas vacinadas desenvolveriam feições bovinas (DANDARA, 2022), algo não tão diferente do ocorrido em 2022, quando o representante máximo do Brasil, o então presidente, Jair Bolsonaro (PL), sugeriu que os vacinados virariam jacaré ao comentar cláusula do contrato de uma empresa desenvolvedora de vacina:

[...] E na Pfizer [contrato da Pfizer] tem lá: nós [Pfizer] não nos responsabilizamos. Se eu virar um chi, se eu virar um jacaré, se você virar super homem, se nascer barba em alguma mulher, ou algum homem começar a falar fino... e o que é pior: mexer no sistema imunológico das pessoas. (BOLSONARO, 2020 apud CALGARO, 2021, não paginado).

A história mostra que a ciência sempre teve os negacionistas como obstáculo de seu avanço. O que ocorreu nos séculos anteriores, quando não havia acesso à informação, segue existindo até os dias de hoje, século XXI, onde a informação é disponibilizada em diversos meios.

Seguindo na linha temporal, na segunda metade do século XX, onde “[...] as ciências e tecnologias ganharam grande destaque nas políticas estatais, o que estimulou a formação de estudiosos – filósofos, historiadores, sociólogos – destas áreas do conhecimento [...]” (DANTES, 2022) essa formação de pensadores foi decisiva para o mundo científico que se firma no país com a criação do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), em 1951, através da Lei nº 1.310 de 15 de janeiro, essa lei se popularizou com o nome de “Lei Áurea da Pesquisa no Brasil” (CHAVES; ALVARES; PEREIRA, 2021).

A criação do CNPq foi um divisor de águas e surgiu de um desejo dos filiados da Academia Brasileira de Ciências (ABC), antes da formalização do CNPq, o movimento pela ciência e tecnologia brasileira cresceu com a organização da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em 1948; a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), em 1949 e criação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em 1950. O CNPq foi criado poucos meses antes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e alguns anos antes da criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) em 1962, duas outras instituições de fomento à pesquisa e à educação de nível superior brasileiras.

À época de fundação do CNPq, estimava-se que os pesquisadores brasileiros fossem pouco mais de uma centena. Há mais de 199 mil pesquisadores cadastrados

na Plataforma Lattes¹ (CNPq, 2021), de acordo com dados disponibilizados, entretanto, o número deve ser ainda maior pois a última atualização desses números deu-se em 2016.

Quadro 1 - Número de instituições, grupos, pesquisadores e pesquisadores doutores

Principais dimensões	1993	1995	1997	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2014	2016
Instituição	99	158	181	224	268	335	403	422	452	492	531
Grupos	4.402	7.271	8.632	11.760	15.158	19.470	21.024	22.797	27.523	35.424	37.640
Linhas de Pesquisa	ND	ND	ND	38.126	50.473	67.903	76.719	86.075	106.715	139.141	147.392
Pesquisadores (P)	21.541	26.779	33.980	48.781	56.891	77.649	90.320	104.018	128.892	180.262	199.566
Pesquisadores doutores (D)	10.994	14.308	18.724	27.662	34.349	47.973	57.586	66.785	81.726	116.427	130.140

Fonte: Reprodução/CNPq, 2021.

É conhecimento difundido que as universidades são o berço da ciência e a fonte de pesquisadores que dia após dia contribuem com novas descobertas e grandes avanços para a sociedade. Como bem enfatiza Paulo Freire (1997, p. 32), " [...] não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino [...]" e para que tais estudos sejam desenvolvidas se faz necessário que haja investimento em pesquisa e desenvolvimento científico, bem como na formação desses pesquisadores.

Desde o início da graduação os alunos são instigados a fazer parte de grupos de pesquisa através de programas como Iniciação Científica (IC), Programa de Educação Tutorial (PET) etc. onde é oferecido a oportunidade de envolverem-se em atividades que vão ampliar seus conhecimentos e seu senso crítico, Demo (2002, p. 32), é categórico ao afirmar que "[...] a pesquisa é a arte de questionar de modo crítico e criativo, para melhor intervir na realidade".

Na busca de melhorar a realidade da população, os pesquisadores de todas as faixas se juntam para encontrar curas para doenças, soluções para o aquecimento global, desenvolvimento sustentável, novos meios de acessibilidade, entre outros. Mas, para que esses projetos saiam do papel, ganhem forma e se tornem solução é necessário que haja investimento nas pesquisas.

Uma pesquisa nasce toda vez que um problema atinge diretamente a sociedade, então cabe aos pesquisadores responder tal problema. O desafio de países como o Brasil é, sobretudo, encontrar soluções para seus graves problemas sociais, soluções estas muito mais urgentes e necessárias do que toda a indústria de armas, de foguetes e de viagens espaciais, por exemplo (CERVO; BERVIAN, 2002).

¹ Nome dado em homenagem ao físico curitibano e descendente de italianos Césare Mansueto Giulio Lattes, mais conhecido como César Lattes.

Em se tratando de investimento no Brasil, as pesquisas são amparadas pelas agências de fomento à pesquisa como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) que tem por missão promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro, com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação das Políticas Públicas; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), agência pública vinculada ao Ministério da Educação - MEC), que financia os grupos dos Programas de Extensão Tutoriais (PETs) na graduação e concedendo bolsas de mestrado e doutorado a cursos de pós-graduação reconhecidos pelo órgão; Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) que financia a organização de eventos e projetos de pesquisa; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência de fomento privada, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que age dentro do meio acadêmico e científico com bolsas de investigação científica, aperfeiçoamento, cursos de pós graduação, participação em eventos e outros mais; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que visa promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para produção, socialização e integração de conhecimento científico e as Fundações de Amparo às Pesquisas dos estados (FAPs) que viabilizam recursos para o desenvolvimento da pesquisa nas diversas áreas da Ciência e da Tecnologia. Anualmente, essas instituições apresentam um orçamento que visa atender as demandas de bolsas e auxílios dos estudos dos pesquisadores.

Desde 2018 os orçamentos da Capes e do CNPq caíram 73,4% e isso representa uma redução de 9,8 bilhões de reais no valor total, são números expressivos e que trazem grande preocupação com os rumos da ciência da pesquisa no Brasil (GAGLIONI, 2022), em 2022, através de uma nota de repúdio lançada em conjunto por diversas instituições e entidades de pesquisas é afirmado que o valor restante é “[...] absolutamente insuficiente para honrar com todos os compromissos assumidos [...]” (Confap 2022). Ano após ano o orçamento destinado à ciência só diminuiu, em 2021 “[...] registrou o menor investimento da série analisada, quando, pela primeira vez, ficou abaixo de R\$ 1 bilhão. O recorde foi em 2013, [durante o Governo Dilma Rousseff (2011-2016)], quando 2,5 bilhões foram desembolsados para esse fim” (PREITE SOBRINHO, 2022, não paginado, grifo nosso).

Como assinala Pecegueiro (2011, p. 23) “[...] a comunicação científica é um processo de natureza interativa entre pesquisadores que, através de seus canais,

disseminam as informações científicas e tecnológicas intrapares e extrapares”, e para que essa disseminação da informação ocorra de forma orgânica é necessário que os investimentos propostos para este eixo estejam sendo executados de forma satisfatória.

Essa disseminação da informação ocorre por muitos meios, desde os ditos formais como periódicos científicos, teses, dissertações, livros, artigos, *papers*, ou os informais como conferências, workshops, seminário. (MUELLER, 2000). Contudo, todos esses meios de disseminação necessitam de apoio financeiro para que sejam feitos da melhor maneira possível.

O presente estudo compreende a atuação da Fapema no fomento da Ciência no Maranhão e qual a sua contribuição para o fortalecimento das pesquisas nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas (CSA) de 2011 a 2021. Diante da relevância desse fomento realizado pela Fundação, esta monografia tem como objetivo investigar as Políticas de apoio no Maranhão através da Fapema e o impacto na produção do conhecimento dentro das CSA entre os anos de 2011 e 2021. Tendo como objetivos específicos: analisar as políticas de apoio ao desenvolvimento científico efetivada pela Fapema; identificar as produções científicas financiadas pela Fapema; descrever as bolsas e auxílios que foram utilizados e listar as contribuições desses investimentos na década estudada nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas.

Um estudo inédito como este pode enriquecer o campo da Biblioteconomia ao fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de políticas, serviços e recursos que promovam o acesso à informação, o avanço da pesquisa e a preservação do conhecimento produzido na Região. Sendo a Biblioteconomia a ciência que estuda a organização, a disseminação e a preservação da informação em diferentes suportes e está diretamente relacionada ao campo da pesquisa e do acesso à informação, e, de acordo com o que confirma Saracevic (1996, p. 48), “[...] tem uma longa e orgulhosa história, remontando a três mil anos, devotada à organização, à preservação e ao uso dos registros gráficos humanos”. Além disso, a pesquisa pode servir como base para futuros estudos e análises nesta área, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas biblioteconômicas.

A produção científica é um elemento crucial para o desenvolvimento de qualquer sociedade, visto que é a partir dela que novos conhecimentos são gerados, inovações são desenvolvidas e problemas são resolvidos. No contexto brasileiro, as

agências de fomento desempenham um papel fundamental na promoção e financiamento de pesquisas científicas.

Assim, é importante entender como a Fundação tem atuado no fomento à produção científica no estado do Maranhão, especialmente nos dez anos aqui estudados, período no qual ocorreram diversas mudanças políticas, sociais e econômicas no país. A delimitação temporal se mostra adequada e pertinente para o nosso estudo, permitindo-nos uma análise ao longo de uma década significativa. Através dessa escolha, teremos acesso a dados confiáveis e consistentes, o que facilita compreender melhor as tendências e transformações que moldaram o nosso objeto de estudo, bem como suas implicações para o presente e o futuro.

A Fundação carrega consigo o papel fundamental no fomento das CSA no Estado, por se tratar de uma área de extrema importância para o desenvolvimento da sociedade e para o avanço do conhecimento científico e tecnológico.

As CSA são responsáveis por estudar as relações sociais e econômicas, bem como os fenômenos políticos e culturais. O financiamento de pesquisas nessa área é essencial para a compreensão dos desafios sociais e econômicos enfrentados pelo Estado, permitindo a identificação de problemas e a proposição de soluções inovadoras. Nesse segmento, o fomento das Ciências Sociais Aplicadas pode contribuir para a formação de profissionais qualificados na área, permitindo a atuação em diversos setores, como o público e o privado. O apoio à produção de conhecimento nessa área pode contribuir para a solução de desafios sociais e econômicos, para a formação de profissionais qualificados, para o desenvolvimento econômico e para o avanço do conhecimento científico e tecnológico.

De acordo com a literatura, que explicita a importância dos investimentos aplicados à pesquisa na voz de Mugnaini (*et al.*, 2004), levanta-se como hipótese que os fomentos aplicados nas áreas de conhecimento contribuíram para o crescimento do conhecimento científico e para a consolidação das áreas dentro dos seus campos de atuação no Estado. Esse conhecimento científico compreende as informações e fatos que foram comprovados com base em análises e testes científicos, onde o objeto de estudo analisado passa por uma série de experimentações que atestam ou refutam uma teoria, gerando assim os produtos finais das pesquisas.

Este trabalho está estruturado em 6 seções. Na seção introdutória, descreve-se a construção do trabalho, a justificativa para o tema, hipótese e os objetivos definidos para o percurso conclusivo do trabalho.

Na seção 2, apresenta-se o percurso metodológico do trabalho em detalhes, trazendo à luz cada ponto da execução da pesquisa como a população-alvo, a amostra utilizada, os instrumentos de coleta de dados e as técnicas de análise.

Na seção 3, narra-se sobre as Políticas de fomento à pesquisa no Brasil, construindo-se uma linha temporal que apresenta a caminhada da pesquisa científica no Brasil. Também é contada a história do surgimento das fundações de amparo à pesquisa no Brasil e em cada Estado.

Na seção 4, explica-se em detalhes o percurso das Políticas Públicas de Ciência e Tecnologia e a Produção Científica no Maranhão, a linha do tempo da Fapema, mostrando sua criação, desmonte e reconstrução, os editais que foram utilizados no recorte temporal estudado e expansão da produção científica.

Na seção 5, observa-se, após descrição das bolsas e auxílios utilizados pela Fundação durante os anos estudados, a contribuição dos investimentos da Fapema na construção da ciência no Maranhão.

E, por fim, na seção 6, manifesta-se acerca das considerações finais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é o principal motor para expandir o conhecimento humano. Por meio dela, novas descobertas são feitas, novas teorias são desenvolvidas e ideias são testadas e refinadas. Isso nos ajuda a compreender melhor o mundo em que vivemos e os fenômenos que o regem.

De acordo com Demo (2000, p. 20) “[...] pesquisa é entendida tanto como processo de fabricação do conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante do processo reconstrutivo de conhecimento”. Caracteriza-se, portanto, pela prática acadêmica, e pelo fazer do pesquisador na construção da sociedade

Assim sendo, a metodologia da pesquisa que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 14) consiste na “[...] aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.” Ou seja, trata de explicitar os passos utilizados durante o estudo. A partir disso apresenta-se o quadro 2, detalhando a metodologia de pesquisa utilizada.

Quadro 2 – Caracterização da pesquisa

	TIPOLOGIA DA PESQUISA	DESCRIÇÃO
Quanto à natureza	Aplicada	Objetiva gerar conhecimento e resolver necessidades imediatas, em atenção ao objeto de estudo, a partir dos resultados, no que tange a contribuição da Fundação para o fortalecimento das pesquisas na grande área estudada.
Quanto à forma de abordagem	Qualitativa	A pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa, ou seja, o autor faz uma interpretação dos dados partindo de uma visão holística dos fenômenos sociais. Essa interpretação aproxima a visão ao aplicar o questionário misto (ANEXO A), que traz a perspectiva do pesquisador ao estudo.
Quanto ao objeto	Descritiva	Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados. No presente estudo, utilizou-se o questionário misto como meio de coletar dados para atingir os objetivos específicos e teve como foco os pesquisadores que foram contemplados nos últimos 10 anos por bolsas e/ou auxílios ofertados pela Fapema. Um dos principais pontos aqui é proporcionar uma nova visão a um assunto supostamente conhecido.
Quanto aos procedimentos técnicos	Bibliográfica	Elaborada através dos registros já disponíveis, frutos de pesquisas anteriores sobre temáticas afins que geraram documentos dos mais diversos tipos, nos mais diversos suportes. No presente estudo, fez-se uso das bases de

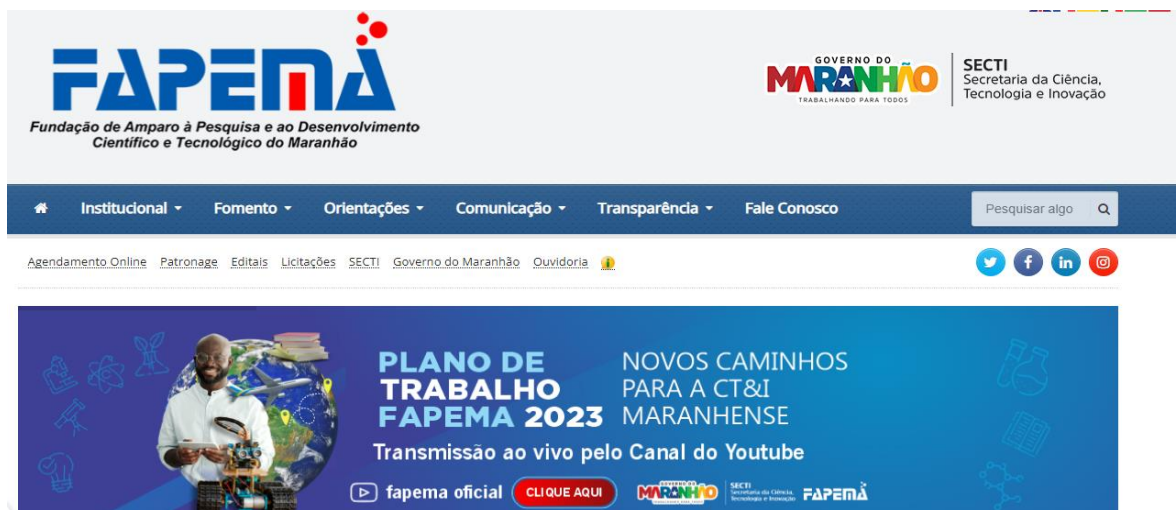
		dados Scielo, BDTD, Periódicos CAPES, e, principalmente, a Plataforma Buriti ²
	Documental	Apesar de ser bastante semelhante ao procedimento anterior, esta técnica é elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, neste estudo foram utilizados os planos de trabalho e relatórios de gestão publicados entre os anos de 2011 e 2021.
	Levantamento	Envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. O levantamento desta pesquisa teve uma amostra de 27% do universo estudado. A investigação ocorre dentro da comunidade científica do Maranhão, onde a Fapema atua diretamente, no fomento dessas pesquisas, através de bolsas e auxílios que são lançados periodicamente em editais dos mais diversos tipos.

Fonte: Adaptado de Appolinário (2011); Minayo (2009); Gil (2008); Severino (2007).

A execução dos quatro objetivos propostos que giram em torno da atuação da Fundação no fomento da ciência no Maranhão e qual a sua contribuição para o fortalecimento das pesquisas e produção de conhecimento dentro das Ciências Sociais Aplicadas entre os anos de 2011 e 2021, obedecendo às etapas:

I) analisar as políticas de apoio ao desenvolvimento científico efetivada pela Fapema, que ocorreu mediante análise dos planos de trabalho e relatórios de gestão dos anos estudados, que estão disponíveis no site da Fundação (2023), conforme consta na figura a seguir.

Figura 1 – Site FAPEMA



Fonte: Reprodução/Site Fapema, 2023

² BURITI é uma Plataforma Digital que disponibiliza o Acesso Aberto às pesquisas fomentadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Maranhão (FAPEMA) de forma rápida e eficiente. A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento Científico da Fapema foi instituída pela Portaria nº 32/2019 para garantir a transmissão do conhecimento científico e tecnológico do Maranhão à sociedade, em especial à comunidade científica, além de reforçar a responsabilidade sócio científica regional.

II) identificar as produções científicas financiadas pela Fapema, com informações extraídas das bases de dados da Plataforma Buriti (2023), onde verificou-se com segurança a produtividade dos pesquisadores mediante os apoios disponibilizados pela Instituição, a figura a seguir mostra o layout da página.

Figura 2 - Plataforma Buriti Fapema



Fonte: Reprodução/Site Buriti, 2023

III) descrever as bolsas e auxílios que foram utilizadas, também através dos relatórios de gestão dos anos estudados, além de utilizar as fontes originais de informação, mais especificamente a plataforma PATRONAGE³ (2023) conforme figura a seguir.

Figura 3 – plataforma PATRONAGE



Fonte: Reprodução/Plataforma Patronage, 2023

³ O sistema tem como objetivo criar um ambiente fácil, rápido e agradável para que seus usuários sejam capazes de fazer seu cadastro, a solicitação da bolsa e o acompanhamento do seu pedido, sem precisar se deslocar até a FAPEMA.

d) listar as contribuições desses investimentos nos anos de 2011 a 2021 nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, onde utilizou-se o questionário misto na verificação das contribuições, realizado no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023 um questionário com perguntas abertas, aplicado via Google Forms⁴. Neste estudo o questionário foi dividido em 2 partes, sendo a primeira voltada para o perfil do respondente e a segunda sobre o papel da Fundação na trajetória acadêmica.

Essa coleta de dados se deu com a aplicação do referido questionário para 37 professores (as), que em algum nível de suas formações e aprimoramento acadêmico tiveram o aporte financeiro na Fapema. Foi realizado pré-teste com dois professores, para observar se houve um claro entendimento da questão tanto pela pesquisadora quanto pelos sujeitos da pesquisa, ao passar com êxito por essa fase, o universo de questionados foi selecionado com base nos números consideráveis de aprovações em editais durante o período estudado, desse universo obteve-se uma amostra de 27%, que adiante foi analisada.

⁴ Google Forms é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google. Os usuários podem usar o Google Forms para pesquisar e coletar informações sobre outras pessoas e também podem ser usados para questionários e formulários de registro

3 POLÍTICAS DE FOMENTO⁵ À PESQUISA NO BRASIL

Desde a Segunda Guerra Mundial, durante o século XX, países como Estados Unidos, Alemanha, França e outros, têm implementado políticas nacionais de apoio à pesquisa com o objetivo de estimular o desenvolvimento tecnológico e econômico. Nos Estados Unidos, a política de apoio à pesquisa foi iniciada com o lançamento da "Agência de Projetos de Pesquisa Avançada" em 1946, que mais tarde se tornou a Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa (ARPA), datada de 1963 (ANDREI, 2023).

A origem da pós-graduação, no que se refere ao mundo ocidental, tem suas raízes na estrutura das universidades norte-americanas, por volta da segunda metade do século XIX, quase início do século XX. O modelo universitário estadunidense foi fortemente influenciado pelo modelo universitário germânico, no qual as instituições se dedicavam às pesquisas científicas e tecnológicas, além do ensino e da formação de profissionais (CABRAL *et al.*, 2020).

Os primeiros passos da pós-graduação no Brasil foram dados no início da década de 1930, segundo Balachevsky (2005), naquela época as primeiras universidades brasileiras conseguiram atrair alguns professores estrangeiros que trouxeram o primeiro modelo institucional para os estudos na pós-graduação no Brasil.

Na Europa, a Comunidade Econômica Europeia (CEE) foi fundada em 1957 e desde então tem investido em programas de pesquisa e desenvolvimento, incluindo o programa Horizonte 2020, que foi lançado em 2014 com o objetivo de apoiar a inovação e a cooperação internacional na pesquisa (GREENSTEIN, 2015).

No Brasil, a política de apoio à pesquisa começou a ser desenvolvida a partir da década de 1950, com a criação de órgãos como o CNPq.

Em geral, as políticas nacionais de apoio à pesquisa têm como objetivo principal aumentar a produção de conhecimento e estimular a inovação, bem como fomentar a cooperação internacional e a transferência de tecnologia. Isso é alcançado por meio de financiamento de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e promoção da colaboração entre universidades, instituições de pesquisa e setor empresarial (GARCIA, 2009).

Também são fundamentais para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, como um mecanismo para investir em projetos e iniciativas de pesquisa e

⁵ As ações de fomento são as políticas definidas para impulsionar um determinado setor.

desenvolvimento, com o objetivo de produzir conhecimento e soluções para os desafios do país, como saúde pública, educação de qualidade, desafios globais compartilhados, entre outros.

É importante para aumentar a capacidade de inovação do país, o que pode ser refletido em vários setores, como na saúde, na educação, na agricultura e no meio ambiente, entre outros, também pode ajudar a fortalecer a economia e a criar novas oportunidades de emprego, especialmente, em áreas de alta tecnologia (FARIA, 2012).

Essas políticas públicas também são importantes para a formação de recursos humanos capacitados, já que possibilitam a formação de novos profissionais e a atualização dos conhecimentos dos profissionais que já atuam. Isso é crucial para aumentar a competitividade do país no cenário global.

Um ponto importante nessa discussão, é que o fomento à pesquisa estimula a colaboração entre universidades, empresas e governos, promovendo uma maior integração entre o setor público e o privado e contribuindo para o desenvolvimento de projetos com impacto social. São importantes para a construção de uma sociedade mais informada e consciente. Ao apoiar projetos de pesquisa, o governo pode incentivar a produção e disseminação de informações e conhecimentos relevantes para a sociedade, contribuindo para a formação de opiniões e decisões baseadas em evidências (ORTUNO; DI GIOVANNI, 2013).

No entanto, para que as políticas públicas de fomento à pesquisa tenham um impacto real, é necessário que elas sejam bem planejadas e administradas. Isso inclui a definição clara de objetivos e metas, a alocação adequada de recursos financeiros, a avaliação rigorosa dos projetos e a transparência nas decisões de fomento.

3.1 A caminhada das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) pelo país: uma cartografia

As Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) no Brasil são instituições públicas que têm como objetivo fomentar a pesquisa científica e tecnológica em diversos setores, como biotecnologia, energia, tecnologia da informação e comunicação, entre outros. Desde sua criação, as FAPs têm desempenhado um papel fundamental na promoção e desenvolvimento da pesquisa no Brasil.

A história das FAPs no Brasil começou no começo da década de 1960, quando foi criada a primeira instituição do gênero no Brasil, Fundação de Amparo à Pesquisa

do Estado de São Paulo (FAPESP), em 1962, e se tornou um modelo para as outras FAPs que vieram a ser criadas. Em 1964, nasceu a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e, posteriormente, outras FAPs estaduais.

Em 1986, foi criada a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), em 1990 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), em seguida a Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), em 1992, e assim sucessivamente.

Desde então, as FAPs têm se expandido pelo Brasil, abrangendo a maioria dos Estados e do Distrito Federal. Atualmente, existem 27 FAPs no Brasil, cada uma com sua missão e objetivos específicos, mas todas com o objetivo comum de fomentar a pesquisa científica e tecnológica no país.

A Constituição Federal, capítulo IV, artigo 218, § 1, indica que “[...] a pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação” (BRASIL, 1988, não paginado), desde então as instituições de fomento à pesquisa se tornaram protagonistas em seus Estados no que tange à CT&I, isso se dá através de fatores como o financiamento das pesquisas, a parceria com as Universidades e Institutos de Pesquisa, estímulo à inovação, formação de recursos humanos, ampliação das redes de fomentos, entre outros.

Para fins de esclarecimentos, as FAPs são, segundo Menezes (2001), uma categoria específica de fundação (ou entidade) que viabiliza recursos para o desenvolvimento da pesquisa nas diversas áreas da Ciência e da Tecnologia. A descentralização dos investimentos em CT&I e atenção às temáticas regionais relevantes são os principais benefícios apontados por Balbachevsky (2010) após a criação das FAPs. Menezes (2001, não paginado) ainda acrescenta que:

A primeira das FAPs do Brasil foi fundada em 1962 no Estado de São Paulo, e se denomina Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). A partir desta, outros estados brasileiros passaram a estruturar suas próprias fundações, baseados no modelo da Fapesp. Em 1964, o Estado do Rio Grande do Sul fundou a Fapergs (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul). Em 1980, o estado do Rio de Janeiro fundou a Faperj (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro). A Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) foi criada em 1985. Mas foi durante a década de 90 que o país passou a ver o crescimento das FAPs no restante dos estados brasileiros (MENEZES, 2001).

Para melhor articulação entre as instituições de fomento, o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP) foi criado em 28 de abril de 2006, no Fórum Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa Professor Francisco Romeu Landi, e, de acordo com o parágrafo primeiro de seu estatuto, “O CONFAP é uma associação civil de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos da Lei e deste Estatuto” (CONFAP, 2015), e atualmente congrega 27 Fundações, dispostas aqui em ordem alfabética:

1. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ACRE (FAPAC):** A Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre (FAPAC), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), tem por finalidade fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Acre. A FAPAC foi criada em 17 de fevereiro de 2012, pela Lei Complementar nº 246. Tem como Diretor Presidente atualmente Moisés Diniz (CONFAP, 2023).
2. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS (FAPEAL):** exerce atividades de fomento à pesquisa e indução tecnológica, além de ser a gestora em Alagoas do Ponto de Presença (PoP) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). A FAPEAL foi criada pela Lei Estadual Complementar nº 05, de 27 de setembro de 1990. Tem como Diretor Presidente, desde 4 de maio de 2021, Fábio Guedes Gomes (CONFAP, 2023).
3. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAPÁ (FAPEAP):** vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (SETEC), é uma Fundação de direito público, com autonomia administrativa e financeira, sede e foro na Capital do Estado e jurisdição em todo o território amapaense. A FAPEAP foi criada pela Lei nº 1.438, de 30 de dezembro de 2009. Tem como Diretora Presidente, Mary de Fátima Guedes dos Santos (CONFAP, 2023).
4. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM):** financia projetos de pesquisa, tecnologia, inovação e de difusão científica relevantes para o desenvolvimento do Estado do Amazonas. Tem como objetivos apoiar a formação de recursos humanos, desde o ensino fundamental até o pós-doutorado em variadas áreas do conhecimento e promover a formação continuada dos colaboradores para o melhor desempenho de suas atividades. A FAPEAM foi instituída pelo Decreto nº 23.420, de 21 de maio de 2003. Tem como Diretora Presidente Márcia Perales Mendes Silva (CONFAP, 2023).

5. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA (FAPESB):** instituição de direito público, tem por objetivo estimular e apoiar o desenvolvimento das atividades científicas e tecnológicas do Estado da Bahia. A Lei N° 8.414, de 02 de janeiro de 2003, vincula a FAPESB à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/BA). A FAPESB foi instituída em 27 de agosto de 2001, por meio da Lei nº 7.888. O atual Diretor Presidente é o Professor Handerson Jorge Dourado Leite (CONFAP, 2023).
6. **FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FUNCAP):** é uma instituição de direito público com autonomia administrativa e financeira, regida por um estatuto e pelas normas de Direito Público relativas a fundações e pela legislação estadual que lhe for pertinente. Vincula-se funcionalmente à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará (Secitece). A FUNCAP foi criada pela Lei nº 11.752, de 12 de novembro de 1990, e alterada pela Lei nº 15.012, de 04 de outubro de 2011. O atual Diretor Presidente é Raimundo Nogueira da Costa Filho (CONFAP, 2023).
7. **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL (FAPDF):** é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sob a forma de fundação pública e tem por finalidade estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal, visando ao bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia. A FAPDF foi criada pela Lei nº 347, de 04 de novembro de 1992. O atual Diretor Presidente é Marco Antônio Costa Júnior (CONFAP, 2023).
8. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO (FAPES):** é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) e cumpre as diretrizes da política estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tendo como principais atribuições: a operacionalização do apoio institucional, financeiro e técnico a programas e projetos de promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação às instituições públicas e privadas de C,T&I; gestão do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC) e captação de recursos financeiros e construção de parcerias para desenvolvimento de PD&I no Estado do Espírito Santo. A FAPES foi instituída em pela Lei Complementar nº 290, de 25 de junho

de 2004. A instituição é liderada pelo Professor Denio Rebello Arantes (CONFAP, 2023).

9. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS (FAPEG):** é jurisdicionada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (SEDI) e possui personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e orçamento vinculado à receita líquida do Estado de Goiás. A FAPEG foi criada pela Lei nº 15.472, de 12 de dezembro de 2005. O Diretor Presidente é Robson Domingos Vieira (CONFAP, 2023).
10. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO (FAPEMA):** tem por missão estimular a ciência e a tecnologia no Maranhão, proporcionando aos pesquisadores maranhenses condições para a realização de projetos de pesquisa e intermediando a transformação do conhecimento científico em instrumento capaz de contribuir para a redução das assimetrias sociais. A FAPEMA foi criada pela Lei nº 7.844 de 31 de janeiro de 2003, constituída nos termos da Lei Complementar nº 060 de 31 de janeiro de 2003 e reestruturada pelo Decreto nº 19.501 de 09 de abril de 2003. Desde março de 2023 a FAPEMA tem como Diretor Presidente Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho (CONFAP, 2023).
11. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO (FAPEMAT):** apoia e incentiva o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, em prol do progresso científico, técnico, econômico e social, no âmbito do Estado de Mato Grosso. A FAPEMAT foi criada pela Lei nº 6.612, de 21 de dezembro de 1994. E o Diretor Presidente é Marcos de Sá Fernandes da Silva (CONFAP, 2023).
12. **FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (FUNDECT):** é vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul. É pessoa jurídica de direito público, sem fins lucrativos, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira. Sua finalidade é conceder apoio financeiro e incentivar Projetos de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação relevantes para o desenvolvimento econômico, cultural e social de Mato Grosso do Sul, executados por pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, públicas ou privadas

localizadas no Estado. A FUNDECT foi criada pela Lei nº 1.860 de 03 de julho de 1998. Desde 2017 tem como Diretor Presidente, Márcio de Araújo Pereira (CONFAP, 2023).

13. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG):** é a agência de indução e fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica do Estado de Minas Gerais. Compete à Fundação apoiar projetos de natureza científica, tecnológica e de inovação, de instituições ou de pesquisadores individuais, que sejam considerados relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado de Minas Gerais. A FAPEMIG foi instituída pela Lei Delegada nº 10, de 28 de agosto de 1985. A Fundação celebra aniversário em 20 de maio - data da primeira reunião do Conselho Curador, em 1986). O Diretor Presidente é Paulo Sérgio Lacerda Beirão (CONFAP, 2023).
14. **FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS DO PARÁ (FAPESPA):** A missão da FAPESPA é promover o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica em prol do tripé: inclusão social – preservação dos recursos naturais – crescimento econômico no estado do Pará, a fim de promover o desenvolvimento sustentável. A FAPESPA foi criada pela Lei nº 061/2007, de 24 de julho de 2007. O atual Diretor Presidente é Marcel do Nascimento Botelho (CONFAP, 2023).
15. **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA (FAPESQ):** promove o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Paraíba, através do fomento à ciência, tecnologia e inovação mantendo estreita sintonia com o atendimento às necessidades socioeconômicas que afetam seu desenvolvimento sustentável. A FAPESQ foi criada pela Lei nº 5.624, de 06 de julho de 1992. O atual Diretor Presidente é Antonio Guedes Rangel Junior (CONFAP, 2023).
16. **FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ:** A Fundação Araucária busca o desenvolvimento social, econômico e ambiental do estado do Paraná, por meio de investimentos em ciência, tecnologia e inovação. A instituição é dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Entretanto, como opera recursos públicos, é tratada pelos órgãos de controle com as mesmas exigências aplicadas aos demais órgãos governamentais. A Fundação Araucária foi criada pelo Decreto nº 4.684, de 12 de agosto de 1998, e passou a ter existência legal em 06 de janeiro de 2000, com a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas

Jurídicas (CNPJ). O atual Diretor Presidente é Ramiro Wahrhaftig (CONFAP, 2023).

17. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO (FACEPE):** promove o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Pernambuco, por meio do fomento à ciência, tecnologia e inovação, mantendo estreita sintonia com o atendimento às suas necessidades socioeconômicas. A FACEPE foi criada pela Lei Estadual nº 10.401/1989, de 26 de dezembro de 1989. A atual Diretora Presidente é a Maria Fernanda Pimentel (CONFAP, 2023).
18. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ (FAPEPI):** é a única agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí. É uma fundação do Governo Estadual, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (SEDET). Os recursos financeiros são assegurados pela Constituição do Estado. A FAPEPI foi criada pela Lei nº 4.664/ 1993, de 20 de dezembro de 1993. O atual Diretor Presidente é João Xavier da Cruz Neto (CONFAP, 2023).
19. **FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FAPERJ):** é a agência de fomento à ciência, à tecnologia e a inovação do Estado do Rio de Janeiro. Vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, sua missão é estimular atividades nas áreas científica e tecnológica, apoiando o desenvolvimento de projetos e programas de pesquisadores e empreendedores vinculados a instituições de ensino e pesquisa ou a empresas públicas e privadas. A FAPERJ foi criada pelo Decreto nº 3.290, de 16 de junho de 1980. O atual Diretor Presidente é Jerson Lima Silva, ele é o vigésimo a ocupar o cargo de presidente da FAPERJ (CONFAP, 2023).
20. **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (FAPERN):** apoia e fomenta a realização da pesquisa científica, tecnológica e a inovação para o desenvolvimento humano, social e econômico do Rio Grande do Norte. A FAPERN foi criada pela Lei Complementar nº 257, de 14 de novembro de 2003. E tem seu funcionamento regido pelo Decreto nº 17.456, de 19 de abril de 2004. O Presidente é Gilton Sampaio (CONFAP, 2023).
21. **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS):** tem a finalidade de fomentar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento. É sua atribuição: promover a inovação tecnológica do setor

produtivo, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica e cultural; estimular a formação de recursos humanos, o fortalecimento e a expansão da infraestrutura de pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul. A FAPERGS foi criada pela Lei Estadual nº 4920, de 31 de dezembro de 1964. O atual Diretor Presidente é Odir Dellagostin, que também preside o CONFAP (CONFAP, 2023).

22. FUNDAÇÃO DE AMPARO AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS E À PESQUISA DO ESTADO DE RONDÔNIA (FAPERO):

Vinculada ao Governo do Estado de Rondônia, a Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO), é uma Fundação de direito público, com autonomia administrativa financeira, compondo a Administração indireta do Poder Executivo. A FAPERO foi criada pela Lei nº 2.528 de 25 de julho de 2011. O atual Diretor Presidente é Paulo Renato Haddad (CONFAP, 2023).

23. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA (FAPESC):

tem por finalidade o fomento à inovação, pesquisa científica e tecnológica, para o avanço de todas as áreas do conhecimento, o equilíbrio regional, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população de Santa Catarina, com base nos princípios estabelecidos pelos arts. 144, inciso XII, e 176, 177 e 193 da Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989. A história da FAPESC teve início em 5 de junho de 1990 quando foi instituído o Fundo Rotativo de Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Funcitec). Já em 1997, com a Lei 10.355, Santa Catarina passou a contar com a Fundação de Ciência e Tecnologia, mantendo a sigla Funcitec. O nome Fapesc surgiu pela primeira vez em 28 de fevereiro de 2005 com a sanção da Lei Complementar nº 284, que transformou a Fundação de Ciência e Tecnologia (Funcitec) em Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc). Fábio Wagner Pinto é o atual Diretor Presidente (CONFAP, 2023).

24. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP):

é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Brasil. Com autonomia garantida por lei e orçamento anual correspondente a 1% do total da receita tributária do Estado, a FAPESP apoia a pesquisa e financia a investigação, o intercâmbio e a divulgação da ciência e da tecnologia produzida no Estado de São Paulo. A FAPESP foi formalmente criada

em 1960 (Lei Orgânica nº 5.918, de 18 de outubro de 1960) e começou a funcionar efetivamente em 1962 (Decreto nº 40.132, de 23 de maio de 1962). Carlos Américo Pacheco é o atual Diretor Presidente (CONFAP, 2023).

25. FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE (FAPITEC): tem por finalidade básica promover o apoio e o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, e também da inovação tecnológica, bem como do empreendedorismo, no território estadual, atendendo com prioridade a maximização das potencialidades locais, em consonância com a Política Estadual de Ciência e Tecnologia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e econômico do Estado de Sergipe. A FAPITEC foi criada pela Lei nº 5.771, de 12 de dezembro de 2005. Alex Cavalcante Garcez é o Diretor Presidente desde janeiro de 2023 (CONFAP, 2023).

26. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO TOCANTINS (FAPT): é uma agência de indução e fomento à pesquisa e a inovação científica e tecnológica do Estado do Tocantins, vinculada à Secretaria Estadual da Indústria Comércio e Serviços conforme lei nº 3.421, de 8 de março de 2019 que rege a estrutura administrativa do Governo do Estado do Tocantins. A FAPT foi criada pela Lei Complementar nº 71, de 31 de março de 2011. Márcio Antônio da Silveira é o Diretor Presidente (CONFAP, 2023).

Roraima era o único estado que não possuía uma FAP, e de acordo com Kerbauy e Santos (2021) o Estado não tinha uma iniciativa que aponte para a criação de uma FAP. Mas, a Lei nº 1.641, de 25 de janeiro de 2022 foi instituída e mudou essa realidade.

27. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE RORAIMA (FAPERR): A FAPERR foi instituída pela Lei nº 1.641, de 25 de janeiro de 2022 e terá sede na capital Boa Vista. Com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, a Fundação está vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação de Roraima (SEADI), e foi criada com o objetivo de fomentar a pesquisa, o conhecimento científico, tecnológico e a inovação no estado de Roraima. Pedro de Jesus Cerino é o primeiro e atual presidente da instituição, tomou posse do cargo dia 04 de julho de 2022 (CONFAP, 2023).

Ao longo dos anos, as FAPs têm desempenhado um papel fundamental na promoção da pesquisa no Brasil, oferecendo recursos financeiros e apoio técnico a

pesquisadores e instituições de pesquisa. Ademais, as FAPs têm colaborado com outras instituições nacionais e internacionais para promover a cooperação científica e tecnológica entre os países.

Para a apresentação das fundações acima dispostas selecionou-se duas categorias: o período e a questão geográfica.

O período da história do Brasil em que houve um aumento na criação de fundações de amparo à pesquisa foi durante entre 1950 e 1970. Esse período foi marcado por um impulso significativo no desenvolvimento científico e tecnológico no país, impulsionado pelo governo brasileiro e pela mobilização de instituições acadêmicas e científicas.

Um marco importante nessa época foi a criação do CNPq em 1951. Além disso, durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961), houve um grande incentivo ao desenvolvimento industrial e tecnológico, conhecido como "Plano de Metas", uma estratégia ambiciosa para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país. O plano tinha como objetivo principal promover um rápido avanço na industrialização do Brasil, com ênfase na construção de infraestrutura e na modernização do país. Kubitschek promoveu a ideia de "Cinquenta Anos em Cinco" como um lema para seu governo, referindo-se ao objetivo de realizar o progresso equivalente a meio século em apenas cinco anos.

Isso levou à criação de várias instituições de pesquisa e fundações, como a Fapesp em 1962 e Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) em 1980. O Plano de Metas de Juscelino Kubitschek foi implementado com sucesso em grande parte, alcançando muitos de seus objetivos. Durante seu governo, houve um período de rápido crescimento econômico conhecido como "Milagre Econômico Brasileiro" (VELOSO; VILLELA; GIAMBIAGI, 2008).

Essas iniciativas resultaram em um aumento significativo na criação de fundações de amparo à pesquisa em todo o país, consolidando um ambiente mais favorável à pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Desde então, várias outras fundações e agências de fomento à pesquisa foram criadas em diferentes Estados brasileiros, impulsionando ainda mais a produção científica e tecnológica no país.

Na questão geográfica, constatou-se que a região Sudeste do Brasil, composta por estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, tem sido tradicionalmente mais favorecida pelas fundações de pesquisa. Essa região abriga

algumas das principais universidades e institutos de pesquisa do país, além de ser um importante polo de desenvolvimento econômico e tecnológico.

No entanto, tem havido esforços para promover uma maior distribuição de recursos e oportunidades de pesquisa em outras regiões do Brasil. Fundações como a FAPERGS, a Fapema e a FAPEG têm trabalhado para apoiar projetos de pesquisa em suas respectivas regiões.

Embora ainda existam desafios na distribuição equitativa de recursos e oportunidades de pesquisa, pois os critérios utilizados para essa distribuição podem variar de acordo com o objetivo da instituição a partir de suas políticas específicas, os critérios mais comuns incluem: mérito científico, relevância e alinhamento com as prioridades da instituição, viabilidade do projeto, equipe multidisciplinar, impacto econômico e social, apesar disso, o Brasil tem avançado em direção a uma maior descentralização das atividades científicas, buscando promover o desenvolvimento em todas as regiões do país.

4 POLÍTICA PÚBLICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO MARANHÃO

A política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Maranhão é responsável por estimular e apoiar o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas no Estado, a fim de melhorar a qualidade de vida da população. Essa política é conduzida por meio de programas, projetos e ações que visam incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.

A produção científica de dissertações, teses, livros, artigos científicos e afins, no Maranhão, tem crescido significativamente nos últimos anos, graças aos investimentos em ciência e tecnologia feitos pelo governo e por instituições de pesquisa. Atualmente, existem diversos grupos de pesquisa e instituições de ensino e pesquisa localizadas no Estado, de acordo com a última atualização do CNPq, feita em 2016, o Maranhão possui 2.240 pesquisadores, desses, 1.177 são doutores o que representa 52,5% do total (CNPQ, 2016).

O Maranhão tem se destacado no cenário nacional em termos de inovação tecnológica, recentemente, em março de 2023, a Fundação foi vencedora, em primeiro lugar, no Prêmio Confap Boas Práticas em Fomento à Ciência, Tecnologia & Inovação, na categoria Gestão e Desenvolvimento Organizacional, com o projeto Assinador Eletrônico (MARQUES, 2023). Destaca-se também um pesquisador-bolsista da fundação que ganhou também o primeiro lugar no Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação 'Professora Odete Fátima Machado da Silveira', na categoria Pesquisador Destaque – Ciências Humanas. A premiação foi concedida ao professor Alexandre Navarro, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), que tem pesquisa apoiada pela FAPEMA e foi indicado ao prêmio pela Fundação (MARQUES, 2023). Com o apoio dos governos e das instituições de pesquisa, espera-se que essa produção científica continue crescendo e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Maranhão.

O histórico da Fapema remonta ao início dos anos 1990, quando o Brasil passava por um processo de redemocratização e descentralização do poder. Nesse contexto, foram criadas diversas agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica nos Estados brasileiros, com o objetivo de incentivar a produção científica e tecnológica regional.

A primeira composição da Fapema ocorreu em 1990 conforme a Lei nº 5030/90, cujo objetivo foi formulação e a coordenação da política estadual de desenvolvimento

científico e tecnológico, porém, alguns anos depois, em 1998 a instituição foi extinta e suas competências foram realocadas pela Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

O apelo da comunidade científica para que a instituição voltasse a funcionar foi considerável, e apesar da demora para que isso acontecesse, a FAPEMA foi recriada pela Lei nº 7.844 de 31 de janeiro de 2003, constituída nos termos da Lei Complementar nº 060 de 31 de janeiro de 2003 e reestruturada pelo Decreto nº 19.501 de 09 de abril de 2003, tendo por principal finalidade a promoção do desenvolvimento tecnológico, através do apoio ao ensino, pesquisa, extensão e mais recentemente, inovação e empreendedorismo (MARANHÃO, 2005, não paginado).

A Fapema é uma agência vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do Maranhão e tem como principais atribuições: a promoção e o financiamento de projetos de pesquisa científica e tecnológica; o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior, centros de pesquisa, empresas e governos; a promoção de eventos científicos e tecnológicos; e o incentivo à formação de recursos humanos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado (MARANHÃO, 2022).

Ela tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no estado do Maranhão, apoiando projetos de pesquisa que geram conhecimento e inovação e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população. A agência tem investido em projetos de pesquisa em áreas como biotecnologia, energia renovável, recursos hídricos, agropecuária, saúde, entre outras, que buscam promover o desenvolvimento socioeconômico do Estado (FAPEMA, 2023).

Após essa reestruturação da Fundação, ela passou a ter um gestor máximo que é o Diretor-Presidente. O primeiro Diretor-Presidente a assumir a Instituição após publicação do decreto foi o Prof. Dr. Edson Nascimento formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco, sendo Presidente da Fapema entre 2003 e 2004 (NASCIMENTO, 2015).

O Prof. Dr. Sofiani Labidi, Ph.D. em Ciências da Computação pela INRIA/França. Membro fundador do primeiro programa de Pós-Graduação do Maranhão (Engenharia Elétrica/UFMA). Presidiu de 2004 a 2009 (LABIDI, 2015).

Em seguida, veio a primeira mulher a presidir a Fundação, a Profa. Dra. Rosane Nassar Meireles Guerra. Com graduação em Ciências Biológicas pela Universidade

Santa Úrsula, mestrado em Patologia Experimental pela Universidade Federal Fluminense, doutorado em Imunologia pela Universidade de São Paulo e pós-doutorado no Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz (FIOCRUZ). Fez sua primeira gestão de 2009 a 2012 (GUERRA, 2023).

O Prof. Dr. Antonio Luiz Amaral Pereira, com graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão, Mestrado em Odontologia (Periodontia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutorado em Patologia Oral pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Teve uma rápida passagem pela instituição ficando entre os anos de 2012 e 2013 (PEREIRA, 2022).

Com a saída do Prof. Dr. Antonio Luiz, a Profa. Dra. Rosane Guerra retorna para uma segunda gestão e permanece durante o ano de 2014.

Entre os anos de 2015 e 2019 a presidência ficou sob responsabilidade do Prof. Dr. Alex Oliveira de Souza, com graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado em Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal do Pernambuco e doutorado em Urbanismo pela Universidade de Paris (SOUZA, 2023).

De 2019 a 2023 a instituição foi presidida pelo Prof. Dr. André Luís Silva dos Santos, graduado em Licenciatura em Construção Civil pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão, Mestrado em Engenharia de Eletricidade, ênfase em Ciência da Computação, pela Universidade Federal do Maranhão e Doutorado em Ciência e Engenharia de Petróleo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SANTOS, 2022).

Desde março de 2023, o presidente da Fundação é o Prof. Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho, com graduação em Medicina Veterinária, Especialização em Metodologia do Ensino Superior e mestrado em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Maranhão (CARVALHO FILHO, 2023).

Em toda sua trajetória, a instituição vem trazendo contribuições para o desenvolvimento científico no Estado do Maranhão, através de seus diversos editais que são apresentados anualmente no Plano de Trabalho, onde observa-se que a produção científica tem conseguido um apoio que permite aos pesquisadores a execução de seus projetos.

No Decreto nº 21.012/2005 é exposto no inciso I do art. 5º um objetivo que vem de encontro com o investigado neste estudo

I - Promover e financiar programas, projetos de pesquisa, projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, individuais ou institucionais, realizadas em instituições públicas ou privadas que desenvolvam pesquisa de reconhecimento público para o Estado do Maranhão (MARANHÃO, 2005, p.1)

Desde a sua criação, em 1990, a Fapema, seguindo a linha das FAPs tem trabalhado, para estimular a pesquisa e o desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento, dentre elas, as Ciências Sociais Aplicadas (CSA), afirma-se isso como consta nos editais lançados entre os anos de 2011 e 2021, conforme o quadro 3.

Quadro 3: Ano, editais e valor global disponibilizado para execução dos editais entre 2011 e 2021

ANO	EDITAIS	VALOR GLOBAL
2011	Bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós Doutorado; APEC; PAPPE; APUB; DCR; STC; AREC; PRONEX; BEX; BIC; BITI; PROCIÊNCIA; PIBIC/CNPQ; NIT; ARTIGOS; BEPP; BATI; INFRA; Mestrado e Doutorado no Estado; PPP; AEXT; PRONEM; PDC; PAEDT; Programa de Capacitação Técnica e Profissional do Centro Vocacional Tecnológico Estaleiro Escola; PRÊMIO FAPEMA; Programa aula do Futuro; AGERP; PROCIÊNCIA; AIRD/GUYAMAZ; RHAE; Periódicos; INRIA.	R\$ 14.145.000,00
2012	Universal; Projeto Maranhão Profissional - PMP; DCR; Artigo. BM E BD no estado; AGERP; AREC; SBPC; INFRA; APUB; APEC; BIC particular; PPP; PRONEM; IC JUNIOR; PAEDT; STC; BPD; AEXT; periódicos; BEX; BITI; BATI; BEPP; SEDINC; PAEPD - UNIVIMA/FAPEMA; PCSF; AEP-SECTEC; CBIOMA; BM E BD Fora do Estado; Acervos; AGERP; Prêmio Fapema.	R\$ 15.512.399,00
2013	Universal; Artigos; AREC; PIE; Estágio; BATI; BIC/JR; SCT; BIC FAPEMA; Cooperação Bilateral FAPEMA/AIRD; BD No País E No Exterior; Ciência Sem Fronteiras; PIBIC; Prêmio Fapema; PPSUS; AREC; INRIA; Museus; Professor Visitante; Professor Visitante Do Exterior; AEXT; PROCIÊNCIA; Participação Em Estágios; PAEDT; CBIOMA; Acervos; Programa Maranhão Aeroespacial – FAPEMA-AEB; Periódicos; REBAX; DCR; BPD; BITI; BIOTÉRIOS; INFRA; APUB; EQUIPAMENTOS; TECNOVA; PPG; Corrosão; Piracema; BEPP; MÚSICA; APCINTER.	R\$ 34.257.342,00
2014	BEPP Renovação; Fundo Newton RCUK-CONFAP; BM Profissional; BATI; Artigo; Programa Primeiros Projetos; Programa De Apoio A Núcleo De Emergentes - PRONEM; Programa De Apoio	R\$ 30.786.840,00

	A Núcleo De Excelência - PRONEX; Apoio Ao Programa Ciência Sem Fronteiras; DTI Pós Graduação; AREC; APEC; Professor/Pesquisador Visitante Do Brasil - BPV; Programa De Amparo A Projetos De Pesquisa E Extensão Tecnológica À Agricultura Familiar - AGERP; ESTÁGIO; Prêmio Fapema; INFRA; APCINTER; Programa De Apoio A População Da Ciência E Tecnologia/Semana Nacional De Ciência E Tecnologia - SCT; BM E BD No Estado; Programa De Apoio A Projetos De Extensão - AEXT; PPG STRICTO SENSU; SCT; NIT; Prociência; Orquestra; BITI; BIC Particular; Literatura; Programa De Bolsas De Pós-Doutorado - BPD; APUB; Universal; Programa De Apoio A Elaboração De Dissertação Ou Tese - PAEDT; Apoio A Projeto De Pesquisa Na Área De Corrosão; BEPP; BITI; BPV EXTERIOR; EQUIPAMENTOS; REBAX.	
2015	PRONEM; PRONEX; PAEDT; Universal; Prociência; PPSUS; Redes Regionais; Agricultura Familiar; Infraestrutura; PPG; IRD - GUYAMAZON; RCUK; TECNOVA; Incubadoras De Empreendimentos Solidários; Tecnologia Social; PACCEJ; STARTUP; Bolsas De Iniciação Científica; Bolsas De Mestrado, Doutorado, Pós Doutorado E Pesquisador Visitante; APCINTER; Cidadão Do Mundo; Periódico; APEC; Universidade De Todos Nós; SCT; AREC; Orquestra; Prêmio Fapema.	R\$ 30.038.934,85
2016	PRONEM; Universal; PPSUS; igualdade racial; igualdade de gênero; geração ciência; PPG; Equipamentos; IRD - GUYAMAZON; BNRL; TECNOVA; PAPPE; Inovação Em Gestão Pública; NIT; PATENTES; TIAC; agricultura e pesca; bolsas de iniciação científica; bolsas de mestrado, doutorado, pós doutorado e pesquisador visitante; BIC PARTICULAR; DCR - desenvolvimento científico regional; DINTER; BEPP; cidadão do mundo; COOPI; estágio internacional; APEC; literatura; artigos; periódicos; COMUNI; AREC; STC; Prêmio FAPEMA.	R\$ 36.059.051,00
2017	Monitor FELIS; EDITAL SEINC; Estágio Nacional; Estágio Internacional; COOPI; CONFAP-WATER JOINT PROGRAMMING INITIATIVE (JPI) – 2017 JOINT CALL; STARTUPS; MED Saúde; Prêmio Fapema; BD; BM; Cadeia Produtiva Mandioca; BPV; Cadeia Da Meliponicultura E Apicultura; COMUNI; Monitoria SNCT; Plataforma Souzinha; Veterinária; SNCT; Acervos; Bolsa De Pd/Capes; Assessoria Internacional; Artigos; Periódicos; IECT	R\$ 37.416.817,82

	Gestão Pública E Economia Criativa; IECT BIOTECNOLOGIA; Chamada CONFAP – European Research Council – ERC; Pós-Doutorado No País E No Exterior; Neiva Moreira Livros; Inclusão Produtiva Quilombola; Logística E Sociedade; Geração Ciência; Juventude Com Ciência; Mestres E Mestras; Patrimônio Imaterial; FAMELAB 2017 – Inscrição De Vídeo De Curta Duração; Ignácio Rangel; Universal; AREC; APEC; Comitês Técnico-Científicos.	
2018	Universal; IECT Agricultura Familiar; IECT SAÚDE; IECT BABAÇU; Comitê Técnico Científico; Teses E Dissertações; Infraestrutura; Equipamentos; Cidades; Geração Ciência; Bolsas De Iniciação Científica; Bolsas De Mestrado E Doutorado; Bolsa De Produtividade; Veterinária; DCR; Estágio Internacional; Estágio Nacional; Cooperação Internacional; Cidadão Do Mundo; Inova Maranhão; Trainee; Patentes; Núcleos De Inovação Tecnológica; Sistemas. Cadeia Produtiva (Hortifruti E Leite); Redes Territoriais; Programa Franco-Brasileiro Nordeste; CONFAP-FBMG; CONFAP-MRC; JPI-WATER; Horizonte 2020; Artigos; Periódicos; Seminários; Comunidade; Eventos Científicos; SNCT; Juventude Com Ciência; Prêmio Fapema; FAMELAB; Livros; Com Ciência Cultural; Prêmio Mestres E Mestras Da Cultura Popular E Tradicional.	R\$ 40.000.000,00
2019	ED IMESC; CONFAP-UK Academies; Prêmio Fapema Terezinha Rêgo; MED SAÚDE; Veterinária; SCT; SNCT; Geração Ciência ;Juventude Com Ciência; Com Ciência Cultural; Startups; Pós-Doutorado No País E No Exterior; Doutorado No País E No Exterior; Mestrado No País; PEIEX; Universal; Eventos Científicos.	R\$ 31.955.296,67
2020	FAPEMA/FAPESP Nº 14/2020; Bolsa De Mestrado; Programa De Aprimoramento Profissional Em Medicina Veterinária; FAPEMA/SSP Nº 10/2020; Chamada Pública PPSUS MA Nº 09/2020; EDITAL FAPEMA/SES Nº 08/2020; Edital Fapema/Secid Nº 07/2020; Chamada Pública Emergencial Fomento À Pesquisa No Enfrentamento À Pandemia E Pós-Pandemia Do Covid-19; Chamada Pública Emergencial De Discentes E Profissionais Da Saúde; Edital Fapema/Sema Nº 03/2020; Edital Fapema/SSP Nº 004/2020; Edital Fapema Nº 018 / 2019 – Newton Fund Impact Scheme (NFIS); PDCTR; Economia Criativa; Centelha; Programa TECNOVA II – MA Apoio À Inovação Tecnológica Em Microempresas E Empresas De Pequeno Porte – Subvenção Econômica À Inovação; Seleção De Bolsistas Para O	R\$ 40.788.827,71

	Desenvolvimento De Políticas Públicas No Programa Nosso Centro; Ignácio Rangel; Seleção De Bolsistas DTI na Área de Tecnologia da Informação; Crédito de Pesquisa para Consultoria Ad Hoc Técnico-Científico; Cooperação Acadêmica Maranhão-São Paulo; Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde.	
2021	Bolsa pesquisador visitante para cursos de graduação; prêmio 15 anos de políticas públicas para mulheres; bolsa pesquisador visitante para os programas de pós-graduação; cadeia produtiva do couro; MED saúde; programa de aprimoramento profissional em medicina veterinária; programa de apoio a publicação de periódicos científicos e tecnológicos; bolsas de apoio Técnico a Projetos de pesquisa científica e tecnológica – BATI; Incubação De Startups; Bolsas De Pós-Doutorado No País E No Exterior; Programa De Apoio À Publicação De Livros E Coletâneas; Residência Profissional Em Ciências Agrárias; Prêmio Fapema 2021: Mulheres Cientistas Do Maranhão – Ana Angélica Macêdo, Luciane Brito E Zafira De Almeida; Programa De Incentivo À Pesquisa E À Inovação No Porto Do Itaqui; Bolsas De Doutorado No País E No Exterior; Programa De Apoio À Pós-Graduação Stricto Sensu; Bolsas De Mestrado No País; Recuperação E Modernização Da Infraestrutura Para Pesquisa; Ignácio Rangel II; Seleção De Bolsistas Para Atuarem No Projeto Indicadores Do Cárcere; Bolsa De Estímulo À Produtividade Em Pesquisa; Chamada Pública Emergencial de Discentes e Profissionais da Saúde Estratégia Força Tarefa Discente: Ações Extensionistas De Prevenção, Cuidados E Combate À Pandemia Do Coronavírus; Apoio À Publicação De Artigos; Seleção De Bolsistas De Pesquisa E Inovação Em Gestão De Políticas Públicas Jovem Universitário; Apoio À Realização De Eventos Científicos, Tecnológicos E De Inovação; Seleção De Bolsistas Para O Desenvolvimento De Estudos E Pesquisas Socioeconômicos, Ambientais E Cartográficos.	R\$ 40.062.945,00

Fonte: Site FAPEMA, informações extraídas com base em informações do site, 2011-2021

Observa-se que foram cerca de 400 editais lançados durante o lapso temporal investigado, são valores que são reajustados para que sejam compatíveis com o número de editais lançados, a fim de atender essa demanda.

Ao incentivar a realização de pesquisas e projetos de inovação, o Maranhão contribui para a formação de cientistas, além de promover a integração entre

universidades, empresas e governo. Esta integração permite a transferência de conhecimentos e tecnologias entre as diferentes instituições, fomentando a inovação e o desenvolvimento econômico. Por exemplo, a universidade pode desenvolver pesquisas em parceria com empresas, fornecendo soluções para os desafios enfrentados pelo mercado, enquanto o governo pode fornecer incentivos fiscais e outros estímulos para a pesquisa e a inovação.

4.1 Fapema na promoção da ciência e tecnologia no Maranhão por meio dos editais

Os editais de apoio à pesquisa são ferramentas importantes para impulsionar a ciência e a tecnologia. Esses editais oferecem financiamento para projetos de pesquisa e desenvolvimento, ajudando a financiar os recursos e investimentos necessários para conduzir pesquisas e experimentos científicos.

A ciência é a base da tecnologia e a pesquisa é a chave para avançar nessas áreas. Sem recursos adequados, a pesquisa fica limitada e não pode alcançar seu pleno potencial. Os editais fornecem aos pesquisadores os subsídios iniciais para conduzir experimentos e investigações de maneira eficaz e com rigor científico.

Eles também incentivam a colaboração e o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores de diferentes áreas e instituições. Isso é importante porque muitas vezes as soluções para problemas complexos requerem uma abordagem interdisciplinar, que combina conhecimentos e habilidades de diferentes áreas. A colaboração entre pesquisadores também ajuda a garantir que a pesquisa seja conduzida de maneira ética e responsável, e que levem em consideração os impactos sociais e ambientais de tecnologias e inovações.

Outro ponto, é que eles ajudam a desenvolver a carreira de pesquisadores, especialmente aqueles que estão começando suas carreiras. Eles fornecem aos pesquisadores recursos e oportunidades para conduzir pesquisas independentes e desenvolver suas habilidades e competências.

A seleção dos pesquisadores nesses editais segue critérios como mérito técnico-científico e relevância do projeto, essa análise é feita pelo Comitê de Julgamento, composto por professores(as), pesquisadores(as), doutores(as) que formam o quadro de consultores *ad hoc* da Fapema, vinculados a instituições sediadas fora do estado do Maranhão (FAPEMA, 2022), a relevância do projeto é feita com base em critérios de avaliação pré-definidos, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro 4: Critérios de avaliação do projeto

ITEM	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA	PESO
I.	Mérito técnico-científico, adesão do projeto aos termos deste edital e relevância para o Maranhão.	0 a 10	3
II.	Justificativa e objetivos propostos.	0 a 10	2
III.	Adequação da metodologia aos objetivos.	0 a 10	2
IV.	Adequação entre objetivos, recursos necessários e cronograma de execução.	0 a 10	1
V	Resultados esperados e impactos potenciais	0 a 10	2
TOTAL			10

Fonte: Reprodução/FAPEMA, 2022

Atualmente, a FAPEMA atua através de suas 4 linhas de ação que são:

a) Mais Ciência: financia projetos de pesquisa científica, oferecendo recursos para a aquisição de materiais, equipamentos, contratação de pessoal técnico e científico, além de apoio para a participação em eventos científicos e publicações.

[...] visa estimular a qualificação de estudantes e pesquisadores (as) maranhenses por meio da concessão de bolsas de estudo para o fomento a pesquisas que se enquadrem nas áreas prioritárias e em setores estratégicos para o desenvolvimento do Maranhão. (FAPEMA, 2022, p.7.)

Quadro 5: Distribuição dos programas e editais da linha de ação Mais Ciência

EDITAL	OBJETIVO
Edital Universal	Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação nas diversas áreas do conhecimento, desenvolvidos em Instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no estado do Maranhão.
Edital Geração Ciência Robótica	Estimular a fixação de doutores com experiência em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em instituições de ensino superior e/ou pesquisa no e estado do Maranhão, como forma de reduzir as desigualdades regionais, atuando em 02 (duas) vertentes: a) Regionalização: caracterizada pela atração de doutores, provenientes de outros estados, para instituições de ensino superior e/ou pesquisa do Maranhão. Assim, não será permitida a concessão da bolsa a doutores formados ou radicados neste estado; b) Interiorização: caracterizada pela atração de doutores para instituições acadêmicas e institutos de pesquisa localizados em microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico, assim reconhecidas pelo CNPq, fora da região metropolitana de São Luís (permitida a concessão da bolsa a doutor formado e/ou radicado no estado do Maranhão).
Edital Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - PDCTR (FAPEMA/CAPES)	Estimular a fixação de doutores com experiência em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em instituições de ensino superior e/ou pesquisa no e estado do Maranhão, como forma de reduzir as desigualdades regionais, atuando em 02 (duas) vertentes: c) Regionalização: caracterizada pela atração de doutores, provenientes de outros estados, para instituições de ensino superior e/ou pesquisa do Maranhão. Assim, não será permitida a concessão da bolsa a doutores formados ou

	<p>radicados neste estado;</p> <p>d) Interiorização: caracterizada pela atração de doutores para instituições acadêmicas e institutos de pesquisa localizados em microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico, assim reconhecidas pelo CNPq, fora da região metropolitana de São Luís (permitida a concessão da bolsa a doutor formado e/ou radicado no estado do Maranhão).</p> <p>Apoiar pesquisas com relevância para o estado do Maranhão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase em:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) ODS 3: saúde e bem-estar; b) ODS 4: educação de qualidade; c) ODS 8: trabalho decente e crescimento econômico; d) ODS 9: indústria, inovação e infraestrutura; e) ODS 10: redução das desigualdades
Edital Créditos de Pesquisa para Comitês Técnico-Científicos (CTC)	Apoiar, com créditos de pesquisa, consultores ad hoc vinculados a instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos do Maranhão que exercerem atividades de consultoria à FAPEMA, como membros de comitê técnico-científico ou como pareceristas on-line, a partir de convites de solicitação oriundos desta Fundação.
Edital Pós-Graduação	Regulamenta o apoio aos Programas de Pós-Graduação vinculados a Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no estado do Maranhão, para publicação de artigos científicos, tecnológicos e de inovação.
Edital Infraestrutura	Apoiar a implantação, recuperação e/ou modernização da infraestrutura para o desenvolvimento da pesquisa nas Instituições de Ensino Superior (IES) sediadas no Maranhão.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponibilizados no Plano de Trabalho 2022, 2023.

Dentro da linha de ação Mais Ciência, as Ciências Sociais Aplicadas realizaram 37 submissões de projetos no principal edital desta linha, o Edital Universal, que visa apoio a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação nas diversas áreas do conhecimento, desenvolvidas em Instituições de Ensino Superior e/ou Pesquisa pública ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no estado do Maranhão (FAPEMA, 2022), das propostas submetidas pela CSA, 07 foram recomendadas e classificadas e terão subsídios para desenvolvê-las nos próximos anos. No quadro a seguir pode-se observar a distribuição de submissões e classificações por grandes áreas de estudo:

Quadro 6: Panorama da distribuição de submissões e classificações por área do Edital Universal

2021

ÁREA	SUB. FAIXA A	SUB. FAIXA B	SUB. FAIXA C	CLASSIF. FAIXA A	CLASSIF. FAIXA B	CLASSIF. FAIXA C
Ciências Agrárias	13	47	1	9	15	1
Ciências Biológicas	14	28	4	9	6	0

Ciências da Saúde	21	46	10	16	9	1
Ciências Exatas e da Terra	25	46	2	20	6	0
Ciências Humanas	16	49	5	9	12	2
Ciências Sociais Aplicadas	5	27	4	2	4	1
Engenharias	11	26	6	3	3	2
Linguística, Letras e Artes	2	19	2	1	7	0
Multidisciplinar / Outras	10	20	3	9	6	1
Total de submissões / aprovações por faixa	117	308	37	78	68	8
Total geral	Submissões: 462		Aprovações: 154			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponibilizados pela FAPEMA, 2023

Com base nos dados apresentados, averiguou-se que o desempenho das Ciências Sociais Aplicadas quanto ao número de projetos aprovados foi baixo, ficando em último lugar no *ranking* de aprovações por área.

b) Mais Inovação: A Fapema reconhece a importância da inovação como um motor para o desenvolvimento econômico e social. Por meio desta linha de ação, a fundação apoia projetos que visam estimular a criação e a transferência de tecnologias inovadoras para o setor produtivo e para a sociedade em geral. Essa linha de ação tem como objetivo principal promover a interação entre a comunidade científica e o setor empresarial, estimulando a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela sociedade e pelo mercado. Além do apoio financeiro, a Fapema também promove ações de capacitação e treinamento para os pesquisadores e empreendedores locais, buscando estimular o empreendedorismo, a gestão da inovação e a transferência de tecnologia. Essas ações visam fortalecer o ambiente de inovação no Estado e promover a transformação do conhecimento científico em produtos, processos e serviços de valor agregado, conforme narra o plano de trabalho da fundação:

[...] objetiva disseminar no Maranhão os programas e projetos de apoio nacional e internacional que possam fomentar o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, especialmente para o estímulo à cooperação entre as empresas, as Instituições de Ensino Superior, os centros de pesquisa, as organizações não governamentais e o governo. (FAPEMA, 2022, p.3.)

Quadro 7: Distribuição dos programas e editais da linha de ação Mais Inovação

EDITAL	OBJETIVO
--------	----------

Edital UK Academies	Apoiar a capacidade de pesquisa e inovação do Maranhão para o crescimento sustentável de longo prazo. Esse objetivo poderá ser alcançado por meio de um conjunto de mecanismos de colaboração para promover a crescente mobilidade e colaboração em pesquisa e inovação apoiando parcerias sustentáveis e de longo prazo.
Adesão à chamada Water4All Joint Transnational call 2022	A chamada tem por objetivo apoiar projetos colaborativos de pesquisa e inovação para melhorar a segurança da água a longo prazo, com abordagem dos seguintes temas: I – Resiliência, adaptação e mitigação a eventos hidroclimáticos extremos; II – Ferramentas para gestão da água, no contexto de eventos hidroclimáticos extremos; e III – Melhor governança da água, no contexto de eventos hidroclimáticos extremos e contextos internacionais.
Adesão à chamada Transnacional Conjunta EU-LAC Joint Call in STI 2022	Cooperação União Europeia, América Latina e Caribe que apoia projetos com foco no compartilhamento de infraestruturas de pesquisa de larga escala.
Adesão à chamada EraPerMed 2022	As pesquisas são voltadas à Medicina Personalizada e na melhoria da colaboração europeia com parceiros internacionais.
Adesão à chamada Pública BiodivERsA	Chamada para estudos com a União Europeia.
Adesão à chamada Bélgica - WBI	O apoio é destinado a projetos com participação de 27 países, nas áreas de ciências da vida, ciências agrícolas e tecnologias agroalimentares, engenharia (incluindo logística e aeroespacial), meio ambiente e tecnologias digitais.
Edital Cooperação Internacional	Estimular a realização de projetos de pesquisa que visem à obtenção de resultados científicos relevantes e de alto impacto, bem como a formação de recursos humanos, a partir de intercâmbio de pesquisadores residentes e vinculados a instituições de ensino e pesquisa públicas no Maranhão com grupos de instituições de ensino e/ou pesquisa localizados fora do Brasil.
Edital Estágio Nacional	Estimular a realização de estágios e intercâmbios de curta duração em parceria com instituições de ensino superior (IES) e/ou pesquisa ou empresas localizadas no Brasil (no Maranhão e em outros estados), visando a experiência no campo profissional de estudantes de graduação, mestrado e doutorado.
Edital Estágio Internacional	Estimular a realização de estágios e intercâmbios de curta duração em parceria com instituições de ensino superior (IES) e/ou pesquisa ou empresas localizadas fora do Brasil, visando o aperfeiçoamento profissional e a experiência internacional de estudantes de graduação, mestrado e doutorado.
Edital Cidadão do Mundo	Objetiva um intercâmbio internacional em Cursos de Idioma Estrangeiro no exterior, com foco nas línguas inglesa, francesa e espanhola, a jovens universitários maranhenses com idade entre 18 e 24 anos, alunos e alunas egressos do ensino médio da rede pública de ensino, ou de instituições de ensino vinculadas a entidades paraestatais ou a fundações sem fins lucrativos
Edital Professor Cidadão do Mundo	Estimular a mobilidade docente por meio do incentivo e apoio ao intercâmbio acadêmico e científico, desenvolvendo equipes de cooperação e de interação

	com Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal (PT).
Edital Ecossistemas de Inovação	Apoiar a implementação e desenvolvimento de Ambientes de Inovação em Instituições da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior e de Pesquisa sediadas no estado do Maranhão, públicas ou privadas, sem fins lucrativos
Edital Patentes	Apoiar o registro de patentes das invenções ou novas tecnologias (produtos ou processos tecnológicos) resultantes das atividades e realizar o depósito de pedidos de patente no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e/ou no exterior, através PCT (Patente Cooperation Treaty).
Processo Seletivo Trainees de Gestão Pública	Apoia a inserção de novos profissionais através de parcerias com secretarias do Estado.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponibilizados no Plano de Trabalho 2022, 2023.

c) Mais Qualificação: A linha de pesquisa mais qualificação da FAPEMA tem como objetivo principal promover a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores, contribuindo para o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica do Estado. Por meio dela oferece apoio financeiro para projetos e programas que visam a qualificação de pesquisadores em diversas áreas do conhecimento. Esses recursos podem ser destinados a bolsas de estudo de mestrado, doutorado, pós-doutorado e outras modalidades de formação acadêmica, conforme indica o plano de trabalho FAPEMA (2022, p. 5), observe quadro a seguir:

[...] visa estimular a qualificação de estudantes e pesquisadores (as) maranhenses por meio da concessão de bolsas de estudo para fomento a pesquisas que se enquadrem nas áreas prioritárias e em setores estratégicos para o desenvolvimento do Maranhão.

Quadro 8 - Distribuição dos programas e editais da linha de ação Mais Qualificação

EDITAL	OBJETIVO
Quotas Institucionais bolsa de Iniciação Científica Júnior	Regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação, no âmbito das ações finalísticas e atividades-meio de fomento dos programas institucionais da FAPEMA.
Quotas Institucionais Bolsa de Iniciação Científica	Regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação, no âmbito das ações finalísticas e atividades-meio de fomento dos programas institucionais da FAPEMA.
Quotas Institucionais Bolsas de iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação, no âmbito das ações finalísticas e atividades-meio de fomento dos programas institucionais da FAPEMA.
Edital e Quotas Institucionais Bolsa de Mestrado	Contribuir, por meio da concessão de bolsas de mestrado, para a qualificação de professores e pesquisadores do Estado do Maranhão (vinculados ou não a Instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, no estado do Maranhão), que estejam matriculados em Programa de Pós-Graduação (PPG)

	Stricto Sensu em nível de Mestrado em Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou privadas sem fins lucrativos, fora do estado do Maranhão.
Edital e Quotas Institucionais Bolsa de Doutorado - Brasil e Exterior	Contribuir para a qualificação de pesquisadores do Maranhão de diferentes áreas e instituições de ensino.
Edital e Quotas Institucionais Bolsa de Pós-Doutorado - Brasil e Exterior	Contribuir para a qualificação de pesquisadores do Maranhão de diferentes áreas e instituições de ensino.
Edital Bolsa de Produtividade em Pesquisa	Estimular, por meio da concessão de bolsas, a produção científica, tecnológica e de inovação dos pesquisadores das Instituições de Ensino ou Pesquisa sediadas no Maranhão de forma a contribuir para a formação de recursos humanos do estado.
Edital Seleção de Bolsistas de Pesquisa e Inovação em Gestão de Políticas Públicas - Jovem Universitário	A Bolsa de Pesquisa e Inovação em Gestão de Políticas Públicas Jovem Universitário, prevista neste programa, é destinada a estudante de graduação para a realização de estágio extracurricular dentro da administração pública, visando contribuir para a motivação e fixação de jovens profissionais de instituições de ensino no Maranhão, além do desenvolvimento institucional, social, econômico e científico do Estado.
Edital Med Saúde	Apoiar projetos de extensão, em interface com a pesquisa, alinhados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e relacionados ao monitoramento de serviços de saúde prestados em Caxias/MA, com foco na realidade epidemiológica, sanitária e sociocultural da região, bem como propor projetos de intervenção na rede assistencial, de acordo com os resultados obtidos.
Edital Ignácio Rangel II	Promover e apoiar as ações do IMESC e da SEPLAN, por meio do desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas e atividades de laboratório, de campo e afins, referentes ao diagnóstico, implementação, monitoramento e avaliação de Políticas Públicas e aprimoramento das gestões municipais relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado do Maranhão.
Edital Veterinária	Apoiar o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária (PAMV), por meio da concessão de bolsas a profissionais graduados em Medicina Veterinária para o desenvolvimento de atividades no Hospital Veterinário Universitário e Laboratórios do curso de Medicina Veterinária da UEMA, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e Vida Terrestre (ODS 15).
Edital Desenvolvimento de Soluções de Softwares	Apoiar a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções de softwares aplicadas à eficiência e celeridade processual no âmbito do poder Judiciário Estadual, com a aplicação de Inteligência Artificial e Automatização de rotinas, para uso dos sistemas de processo judicial ou outros sistemas que utilizem a mesma tecnologia.
Edital Para os Municípios	Não consta

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponibilizados no Plano de Trabalho 2022, 2023.

d) Popularização da Ciência: Por meio dessa linha de pesquisa, a Fundação apoia projetos e iniciativas que visam a divulgação científica, a educação científica e a promoção da cultura científica no estado do Maranhão. Esses projetos podem envolver a realização de eventos, como feiras de ciências, exposições científicas e mostras tecnológicas, que permitem que a população tenha contato direto com experimentos, demonstrações e atividades interativas relacionadas à ciência. A Fapema incentiva a produção de materiais de divulgação científica, como livros, revistas, vídeos, podcasts e outros recursos multimídia, que buscam comunicar de forma clara e atrativa os conceitos científicos e suas aplicações práticas. E, conforme consta no Plano de Trabalho da fundação, “[...] objetiva popularizar a ciência ao disseminar o conhecimento científico por meio do intercâmbio de informações entre a comunidade acadêmico-científico e a sociedade” (FAPEMA, 2022, p.8.) A popularização da ciência desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais informada, crítica e participativa, que compreende a importância da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento humano e para a resolução de problemas sociais e ambientais.

Quadro 9: Distribuição dos programas e editais da linha de ação Popularização da Ciência

EDITAL	OBJETIVO
Edital Prêmio FAPEMA	Incentivar a produção científica, tecnológica e de inovação no estado do Maranhão, por meio do reconhecimento de ações de pesquisadores(as), inventores(as) e jornalistas que tiveram e têm atuação de destaque no estado.
Edital Juventude Com Ciência	Fomentar o desenvolvimento de projetos que promovam a Ciência, a Tecnologia e a Inovação (CT&I) como foco da extensão, visando a melhoria dos indicadores sociais do Maranhão.
Edital Artigos	Apoiar a publicação de artigos científicos, tecnológicos ou de inovação em periódicos nacionais e internacionais de todas as áreas de conhecimento, produzidos por pesquisadores de instituições sediadas no Maranhão.
Edital Periódicos	Incentivar a editoração e a publicação de periódicos científicos e tecnológicos maranhenses em todas as áreas de conhecimento de forma a contribuir para a socialização do conhecimento e para o desenvolvimento do Maranhão.
Edital Literatura Graça Aranha	Incentivar a publicação e popularização de obras literárias inéditas, com intuito de difundir a produção científica-cultural do estado do Maranhão, a partir do auxílio à publicação de obras literárias (indexadas e não indexadas) e não periódicas (livros e coletâneas), desde que não seriadas, produzidas no estado.
Edital Realização de Eventos	Apoiar financeiramente a realização de eventos científico, tecnológico e/ou de inovação, organizados no estado do Maranhão

	e estruturados na forma de congresso, seminário, simpósio, colóquio, encontro, fórum, jornada e afins, de abrangência internacional, nacional, estadual ou local, cuja finalidade seja reunir profissionais e estudantes de uma determinada área de atuação para a popularização e difusão da ciência, da tecnologia e da inovação. Os eventos precisam ter o alcance, imediato ou potencial, de soluções de problemas, aplicáveis no contexto maranhense.
Edital Participação em Eventos	Apoiar a realização e participação em eventos relacionados à ciência, tecnologia ou inovação que venham a ocorrer no período de 01 de junho a 31 de dezembro de 2022.
Resolução DICT	Regulamenta o apoio aos Programas de Pós-Graduação vinculados a Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no estado do Maranhão, para publicação de artigos científicos, tecnológicos e de inovação.
Artigos Científicos PPPs	Regulamenta o apoio aos Programas de Pós-Graduação vinculados a Instituições de Ensino Superior e/ou Pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no estado do Maranhão, para publicação de artigos científicos, tecnológicos e de inovação.
Edital SNCT	Apoiar a realização de eventos de divulgação científica e/ou tecnológica que tenham como foco o tema da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia.
Edital Monitoria na SNCT	Selecionar estudantes do Maranhão para realizarem atividades de monitoria, na modalidade híbrida, durante a realização da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2022) na cidade de São Luís-MA.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponibilizados no Plano de Trabalho 2022, 2023.

Em suma, todas as linhas de ação da Fapema são essenciais para impulsionar o progresso científico e tecnológico do Maranhão, fortalecer a capacidade de pesquisa, formação e inovação, além de aproximar a ciência da sociedade.

4.2 Fapema na promoção da ciência e tecnologia no Maranhão por meio da expansão das pesquisas na comunidade científica

A expansão das pesquisas na comunidade científica é fundamental para impulsionar a ciência e a tecnologia. A pesquisa científica é um processo contínuo que visa a geração de conhecimento novo e original, e a sua expansão pode trazer inúmeros benefícios para a sociedade, como o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias.

Ao aumentar o número de pesquisadores e instituições envolvidas em pesquisas, é possível ampliar a diversidade de ideias e abordagens, bem como estimular a colaboração e a troca de informações entre diferentes áreas do conhecimento. Isso pode levar a descobertas e soluções inovadoras, que podem ser

aplicadas em diversos setores, como a saúde, a energia, a agricultura, a indústria, entre outros.

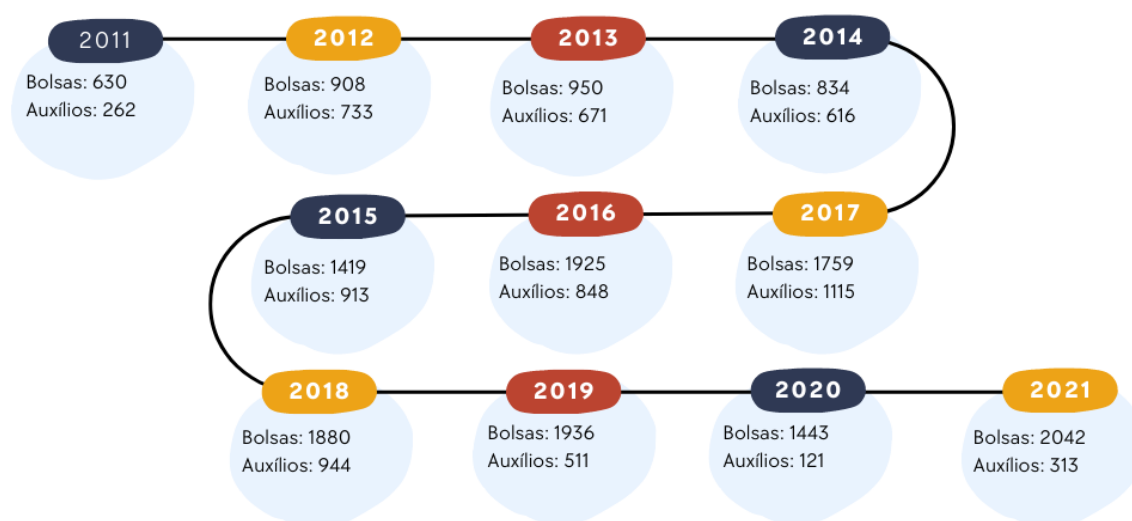
Países como Suíça, Suécia e China, que investem em ciência e tecnologia tendem a ter uma economia mais forte e uma posição mais vantajosa em relação aos seus concorrentes globais (RATTNER, 2017). Isso ocorre porque a inovação e a tecnologia são fatores-chave para a competitividade em muitos setores da economia, e países que possuem um ecossistema de inovação forte tendem a ter empresas mais competitivas e produtivas.

Para que a expansão das pesquisas na comunidade científica possa ocorrer de forma efetiva, é importante que haja investimentos adequados em recursos e infraestrutura, bem como incentivos e políticas públicas que estimulem a pesquisa e a inovação. É essencial que haja uma cultura de valorização da ciência e da tecnologia, que estimule a participação de mais jovens na área e atrair talentos para a pesquisa científica.

Em 2023, a Fapema mantém 982 projetos no eixo das Ciências Sociais, isso pondo em conta bolsas⁶ e auxílios⁷, que são as modalidades de financiamento e subvenção econômica implementadas pela Fundação.

O demonstrativo é baseado nos relatórios de gestão, que apresentam os projetos vigentes e demonstram uma oscilação quantitativa.

Figura 5: linha do tempo do quantitativo de bolsas e auxílios contratados pela FAPEMA entre 2011 e 2021.



⁶ A bolsa é uma forma de assistência e apoio à pesquisa acadêmica, contribuindo para a formação de pesquisadores e para o engajamento dos alunos em projetos de pesquisa.

⁷ O auxílio destina-se a apoiar projetos de pesquisa a serem desenvolvidos sob a responsabilidade de um pesquisador.

Fonte: Dados coletados pela pesquisadora (2023) com base nos dados no sistema Patronage, 2022.

Ao listar a produção científica das CSA registrada na plataforma Buriti, trazendo dados mais atuais, constatou-se que, atualmente, tem-se um quantitativo de 1.875 trabalhos registrados entre bolsas e auxílios, isso mostra uma produtividade, e também uma alimentação regular da base de dados da Fundação, conforme apresentado no quadro 10 a seguir:

Quadro 10 - Dados brutos sobre a produtividade registrada na Plataforma Buriti

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Bolsas	Auxílios	Total
Projetos	650	1.810	2.460 projetos
Dissertações	30	0	30 dissertações
Teses	7	0	7 teses
Total geral	687	1.810	2.497 produções

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos da plataforma Buriti, 2023.

Construiu-se o quadro para melhor visualização dos dados colhidos na plataforma, e nele mostra-se o registro total de 1.912 produções científicas depositadas na plataforma e disponíveis para consultas.

Registrar as produções científicas em plataformas de ciência aberta é de extrema importância para o avanço da ciência e para a sociedade como um todo. A ciência aberta se refere a um movimento que promove o acesso livre e irrestrito ao conhecimento científico, tornando-o disponível para todos, independentemente de sua afiliação institucional ou localização geográfica (SILVA, 2019). Esse registro promove benefícios como o acesso universal ao conhecimento, maior visibilidade e impacto, transparência e preservação do conhecimento a longo prazo.

5 A CONTRIBUIÇÃO DA FAPEMA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS NO MARANHÃO

A Fapema exerce um papel no desenvolvimento da pesquisa acadêmica no Estado. Ao longo dos anos, a Fundação tem sido um agente de transformação na vida dos investigadores, fornecendo suporte financeiro e institucional para o avanço da ciência e tecnologia no Maranhão (FAPEMA, 2022).

A pesquisa aqui apresentada contou com uma amostra de 10 (dez) pesquisadores, que constituem o universo de 37 (trinta e sete), beneficiados pelas bolsas de mestrado, bolsa de doutorado e auxílios no período de 2011 a 2021.

Entre os meses de novembro de 2022 e maio de 2023, foram enviados 37 questionários dos quais se obteve um percentual de 27% de respondentes que foram analisados, entendendo que não existe um número padrão de tamanho da amostra, pois cada pesquisa vai existir o tamanho adequado (BARBETTA, 2012), respeitando os objetivos propostos no estudo.

5.1 Quanto ao perfil dos pesquisadores

Como forma de conhecer o respondente e assim apresentar o seu perfil, foram feitas perguntas relacionadas à faixa etária, gênero, e área de formação.

Em relação à faixa etária os pesquisadores têm idades bem variadas, apesar dos dados apresentados por Sumares (2019) indicarem haver uma predominância de pesquisadores mais velhos no país, enquanto a participação de jovens pesquisadores era menor. Essa desigualdade geracional pode ser atribuída a diversos fatores, como a falta de oportunidades de formação e financiamento para jovens pesquisadores, além da falta de políticas eficazes de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento científico no país. Apesar dessa defasagem no apoio a jovens pesquisadores, no ano de 2022, a Fapema em parceria com a CNPq, lançou a chamada ao Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil, que tinha por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visassem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, por meio da concessão de bolsas e auxílio à pesquisa para jovens doutores(as) em todas as áreas do conhecimento.

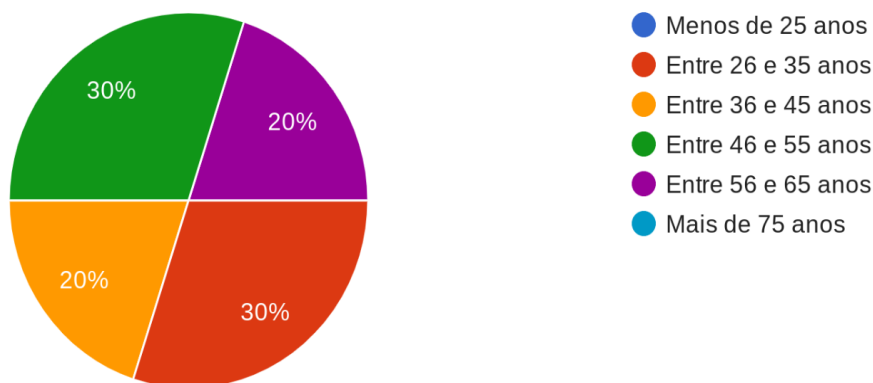
Os jovens doutores têm um papel fundamental na promoção da inovação e no desenvolvimento de tecnologias. Com sua formação avançada e capacidade de pesquisa, eles podem impulsionar a criação de novas soluções e contribuir para o

avanço científico e tecnológico do Brasil (FAPEMA, 2022). Assim, em relação aos sujeitos desta pesquisa, a faixa etária é apresentada no gráfico 1:

Gráfico 1: Faixa etária

FAIXA ETÁRIA

10 respostas



Fonte: Dados coletados pela pesquisadora (2023)

Em relação ao gênero percebe-se que a maioria são mulheres, o protagonismo das mulheres na ciência maranhense tem se fortalecido ao longo das últimas décadas, embora ainda haja desafios a serem superados. As mulheres têm contribuído em diversas áreas científicas, trazendo avanços e promovendo a equidade de gênero no campo da pesquisa.

Historicamente, as mulheres enfrentaram obstáculos para ingressar e se destacar na ciência devido a normas sociais, discriminação de gênero e desigualdades estruturais. A contribuição vem em diversas áreas, como biologia, química, física, medicina, engenharia, matemática e ciências sociais. Suas pesquisas têm abordado uma ampla gama de questões, desde a investigação de doenças até a exploração de energias renováveis, passando pela compreensão das relações sociais e culturais.

Com base em dados atuais compartilhados pelo site da Fapema em matéria, mais de 55% dos trabalhos contemplados com apoio da instituição são coordenados por mulheres. Elas são mais de 8 mil pesquisadoras. No entanto, apesar dos avanços, ainda há desafios, a desigualdade de gênero persiste em muitos ambientes científicos, com disparidades salariais, menor representação em cargos de liderança e dificuldades para conciliar a carreira científica com a maternidade. Ainda de acordo com os dados extraídos do site da FAPEMA (2023, não paginado) a instituição

[...] garante benefício para pesquisadoras com licença-maternidade sinalizadas no currículo lattes. Este incentivo entrou em vigor ano passado e garante um ano a mais em projetos submetidos a editais como o Universal, um dos mais concorridos. A instituição, em parceria inédita com a Secretaria de Estado da Mulher (Semu), incentiva a produção científica por meio de artigos das mulheres maranhenses.

Essas políticas e práticas que combatam desigualdades possuem uma importância, ao criar ambientes inclusivos e promovendo a equidade de gênero em todas as áreas da ciência.

Quanto à área de formação observou-se que as titulações dos respondentes, na graduação, versam entre Direito (01), Biblioteconomia (07), Serviço Social (01) e Comunicação (01). Em relação a pós-graduação os mestrados, perpassam nas Políticas Públicas (03), Educação (02) e demais não foram especificados, os doutorados especificados são em Políticas Públicas (02), História (01), Ciência da Informação (01). A amostra é composta por professores doutores das áreas acima citadas.

A ocorrência de Mestrado e Doutorados em Políticas Públicas (05) se dá, pela existência no Maranhão, mais precisamente na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), de um programa nota 6, para contextualizar, ser um curso nota 6 na CAPES é valorizado e reconhecido no meio acadêmico. Essa nota representa um nível de qualidade e relevância do programa de pós-graduação, o que pode trazer benefícios significativos para estudantes, pesquisadores e instituições de ensino, o que motiva os pesquisadores a permanecerem no Estado, esse programa possui ainda a Revista de Políticas Públicas que possui Qualis/CAPES⁸ A1.

5.2 Quanto à Importância da Fundação na trajetória acadêmica

Para efeito de manter o sigilo, os respondentes foram numerados pela ordem de resposta do questionário em pesquisador 1, 2, 3...

Inicialmente foi questionado sobre o número de vezes em que foram beneficiados pelos editais da FAPEMA e quais foram esses editais das respostas obtidas destaca-se. O respondente 5 relata ter sido beneficiado:

“5 vezes, sendo 1 vez no Edital de Infraestrutura, 1 vez Edital Universal e 3 vezes no Edital para Realização de eventos Científicos e Tecnológicos. Em situação semelhante o pesquisador 2 foi beneficiado 5 vezes, sendo 2 vezes no Edital Universal, 2 vezes no Edital de Apoio à Publicação Literária e uma

⁸ É o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados.

vez no Edital de ação de extensão, além das orientações de diversos bolsistas da FAPEMA.”

Com o maior número de editais concedidos encontra-se o respondente 3 beneficiado:

“7 vezes, sendo 2 vezes no Edital Universal, 1 vez no Edital de Patrimônio Imaterial, 1 vez no Edital de Apoio à participação em eventos, 1 vez no Edital para Realização de eventos Científicos e Tecnológicos, 1 vez no Prêmio FAPEMA na categoria Jovem Cientista, além das orientações.”

Das respostas obtidas, apreende-se que os avaliados concorrem com frequência aos editais da FAPEMA o que demonstra que acompanham de forma direta a divulgação de editais da Fundação, ou que haja uma escassez de outros apoios à pesquisa que faz com que a concorrência aumente.

A próxima questão respondida foi a respeito do que se tem a dizer sobre as políticas de apoio que foram ofertadas na última década pela instituição neste contexto serão apontadas aqui algumas respostas:

Para o respondente 3:

“As políticas de suporte financeiro e fomento à pesquisa proporcionadas pela FAPEMA foram essenciais para o aprimoramento científico e tecnológico no estado do Maranhão diante ao maior acesso aos editais e as ações serem direcionadas ao desenvolvimento de pesquisas que têm ocorrido no estado ou ainda para a formação de pesquisadores vinculados a instituições maranhenses.”

No mesmo sentido o respondente 6 vê que:

“As políticas de apoio da Fapema são fundamentais para o desenvolvimento da Ciência no Maranhão. Além disso, também promove a inclusão social, ao atender alunos que não têm vínculo empregatício e na maioria dos casos, sem a bolsa de mestrado, doutorado, apoio técnico, as possibilidades de concluir os estudos, obterem uma profissão liberal, por exemplo, certamente seriam menores. Neste sentido, a FAPEMA, por meio de suas políticas, também contribui na promoção do desenvolvimento do Estado do Maranhão.”

Destaca-se que mesmo considerando que o valor poderia ser maior, ao financiar pesquisas aplicadas e projetos que abordam desafios específicos enfrentados pelo Maranhão, como saúde, educação, meio ambiente, agricultura, energia e outros, a Fundação contribui para, na fala do respondente 4 a seguir, na melhoria das condições de vida da população e a busca por soluções inovadoras:

“A Fapema tem cumprido seu papel institucional nos limites dos recursos a ela disponibilizados, embora, considerando o potencial dos recursos humanos existentes e a carência do Estado na área da investigação, creio que se poderia ampliar mais o quantitativo de editais, sobretudo, na área das Ciências Humanas e Sociais.” (Pesquisador 4).

A próxima questão trata do impacto da Fapema na trajetória do pesquisador. Nesta perspectiva, inquiriu-se se os editais de pesquisa exercem um papel fundamental no crescimento acadêmico dos pesquisadores. Nas respostas os

questionados destacam que os editais oferecem uma série de benefícios e oportunidades e que motivaram o avanço do conhecimento e o desenvolvimento da carreira acadêmica.

O respondente 2 esclarece que: *“não teria condições materiais e estímulo de fazer todo o processo de pesquisa se não fosse o apoio da Fapema”*

De forma parecida o respondente 4 ressalta que:

“o impacto positivo, uma vez que viabilizou processos de produção e reprodução do conhecimento, particularmente na área de Assistência Social, além de possibilitar o processo de publicação materializado na Revista de Políticas Públicas- RPP.”

Constata-se ainda que ao fornecer recursos financeiros e suporte institucional, a FAPEMA ajuda a criar um ambiente propício para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em nível de mestrado e doutorados propiciando a geração de novos conhecimentos e tecnologias como destaca o respondente 6 na sua fala

“Foi fundamental contar com o apoio da FAPEMA para concluir o meu doutorado, realizar a pesquisa de campo em duas cidades brasileiras, elaborar a tese e apresentar em tempo hábil para obter o título de mestre. Sem o apoio da FAPEMA seria muito mais complicado concluir a pesquisa e apresentar seus resultados em eventos, capítulos de livro.”

Foi questionado também se os recursos oferecidos foram suficientes para os pesquisadores. Os editais de pesquisa são instrumentos fundamentais para o crescimento acadêmico dos pesquisadores, fornecendo recursos financeiros, acesso a recursos e infraestrutura, colaborações, desenvolvimento profissional e visibilidade. Eles desempenham um papel crucial no fomento à pesquisa de qualidade e no avanço do conhecimento em diversas áreas, nesse ponto o respondente 5 se posiciona a respeito da indagação afirmando que *“para aquilo que solicitei, sim. Porém há itens que não são financiados e isso faz falta. Os editais limitam muito como o atual de apoio a eventos que cortou material de divulgação”*. O respondente 7 diz que *“parcialmente, no passado sim. Entretanto a evolução científica-tecnológica e a ampliação do número de pesquisas/pesquisadores demandam um incremento nos recursos”*

Para fechar essa questão, o respondente 10 indica que

“que para aquele momento, a bolsa que eu recebi foi adequada às condições socioeconômicas do País. Esse auxílio me ajudou na complementação do salário que eu recebia como servidora pública. Contudo, para o bolsista sem vínculo empregatício, creio que o valor do benefício concedido na época deveria ser maior para atender as necessidades básicas do estudante/pesquisador.”

Dito isso, nota-se que a inserção de um recurso razoável proporciona ao pesquisador a oportunidade de se dedicar exclusivamente aos estudos e à pesquisa, sem a necessidade de se preocupar com obrigações financeiras ou de trabalho. Isso permite que o pesquisador foque integralmente em sua área de interesse e desenvolva suas habilidades acadêmicas.

Também foi questionado qual ponto a ser destacado como sendo negativo nas bolsas e auxílios que são ofertados pela instituição, o respondente 2 é categórico ao afirmar que existe *“Imensa burocracia em todo o processo que é incompatível com a tecnologia atual e muito aquém da forma de trabalhar do CNPq e outras agências de fomento”*.

Abordando outro ponto negativo, o respondente 3 aponta que *“as bolsas necessitam de reajustes proporcionais à inflação no período”*, em concordância o pesquisador 5 diz que *“os valores das bolsas deveriam ser maiores, atualizados conforme a inflação, principalmente para bolsistas sem vínculo empregatício”*, no momento em que se fecha esta pesquisa o Governo do Estado do Maranhão anunciou, no dia 15 de junho de 2023, o equiparação dos valores das bolsas Fapema aos das bolsas do CNPq que foram ajustadas em janeiro de 2023 (FAPEMA, 2023), conforme a Portaria nº 42, de 27 de junho de 2023, os valores corrigidos são os seguintes:

Figura 6: Art. 1º da Portaria nº 42, de 27 de junho de 2023

RESOLVE:

Art. 1º - Reajustar os valores das bolsas concedidas pela FAPEMA, conforme a Portaria CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, as quais passarão a vigorar com os seguintes valores:

- I) Bolsa de Iniciação Científica Júnior-BIC-Jr: **R\$ 300,00 (trezentos reais);**
- II) Bolsa de Iniciação Científica-BIC: **R\$ 700,00 (setecentos reais);**
- III) Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Junior-BITI-JR: **R\$ 300,00 (trezentos reais);**

anexo



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO

- IV) Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação-BITI: **R\$ 700,00 (setecentos reais);**
- V) Bolsa de Mestrado no País-BM: **R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais);**
- VI) Bolsa de Doutorado no País-BD I: **R\$ 3.100,00 (três mil e cem reais);**
- VII) Bolsa de Pós-doutorado no País-BPD I: **R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais);**
- VIII) Bolsa Professor Jovem Cientista-PJC: **R\$ 1.000,00 (um mil reais);**
- IX) Bolsa de Produtividade Jovem Doutor-BP: **R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais);**

Fonte: Maranhão, 2023

Por último, mas não menos importante, pedimos aos pesquisadores que destacasse o edital que foi mais impactante dentro da sua área de pesquisa, selecionamos as seguintes respostas:

Respondente 2: *“Gostei muito do patrimônio imaterial porque me permitiu fazer campo na terra indígena, concedeu 1 bolsista e ainda 1 capítulo de livro no e-book da Fapema.”*

Respondente 9: *“Universal, porque verticaliza os recursos para pesquisa, que se desdobram na operacionalização dos grupos de pesquisa.”*

Respondente 7: *“Edital de Bolsa de Doutorado.”*

A pesquisa é essencial para a tomada de decisões informadas. Governos, organizações e indivíduos dependem de evidências científicas para fundamentar suas decisões e políticas. A pesquisa fornece informações confiáveis, dados estatísticos, análises detalhadas e avaliações de impacto, que são fundamentais para a formulação de políticas públicas eficazes, a resolução de problemas sociais complexos e o planejamento estratégico, logo investir em pesquisa é investir no futuro, pois ela é a chave para enfrentar os desafios globais, encontrar soluções sustentáveis e construir um mundo melhor.

A importância da pesquisa pode ser vista em várias áreas, tais como ciência, tecnologia, saúde, educação, economia, meio ambiente e muitas outras. Um dos principais benefícios da pesquisa é o avanço do conhecimento científico. Através da pesquisa, cientistas e acadêmicos conseguem explorar novas fronteiras, descobrir leis naturais, compreender fenômenos complexos e ampliar nosso entendimento sobre o mundo em que vivemos. Isso resulta em avanços significativos em várias áreas do conhecimento e contribui para o progresso da humanidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade em diversos aspectos. Ela é um processo de investigação sistemática e metódica que busca gerar conhecimento novo, avançar no entendimento das questões existentes e fornecer soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela humanidade.

Nessa perspectiva, esta pesquisa estudou as Políticas de apoio à pesquisa no Maranhão através da Fapema e a contribuição na produção do conhecimento dentro das Ciências Sociais Aplicadas, na década de 2011 a 2021. Atendendo ao objetivo geral de compreender a atuação da Fapema na contribuição para o fortalecimento das pesquisas e da produção científica do Maranhão, delimitando-se no espaço temporal dos anos de 2011 a 2021.

Já no que tange aos objetivos específicos propostos pela presente pesquisa, verificou-se ao realizar a análise das políticas de apoio ao desenvolvimento científico efetivada pela Fapema, conforme os resultados da pesquisa conclui-se que no período de 2011 a 2021, a atuação da Fapema na ciência no Maranhão contribuiu para o fortalecimento das pesquisas nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, através de programas de fomento à pesquisa, editais de incentivo à produção científica e tecnológica, além de diversas parcerias com instituições de pesquisa nacionais e internacionais.

Ao buscar promover a integração entre as instituições de pesquisa do Estado e de outras regiões do país e do mundo, através de parcerias e convênios com outras instituições, tem possibilitado o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias entre pesquisadores, o que tem sido fundamental para o avanço das pesquisas nas áreas das CSA no estado do Maranhão.

Em atenção ao segundo objetivo específico desta pesquisa, identificando as produções científicas financiadas pela Fundação, é possível constatar um fluxo contínuo na produção científica e tecnológica nas áreas das CSA no estado do Maranhão nos anos estudados. Isso tem contribuído para o fortalecimento do ambiente de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico no estado, além de ter impactos na economia e na sociedade. Tendo local de destaque na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas. Através de publicações científicas, divulgação em mídias e eventos de popularização da ciência, tem-se buscado ampliar o alcance das descobertas científicas feitas no Estado. Isso não apenas fortaleceu a confiança

dos cientistas, mas também contribuiu para a valorização da produção científica maranhense.

Com efeito, em atenção ao terceiro objetivo específico que trata descrição das bolsas e auxílios que foram utilizadas, tem-se o entendimento de que os editais lançados atenderam bem as expectativas, todavia é válido ressaltar que se faz necessário mais editais afim de expandir cada vez mais os caminhos da ciência maranhense. Os valores pagos, agora corrigidos após anos estagnados, trazem consigo um sopro de esperança e uma onda de motivação a esses pesquisadores.

Mediante ao exposto, em resposta ao último objetivo e a hipótese inicial deste estudo, a contribuição desses investimentos nos anos de 2011 a 2021 nas áreas das Ciências Sociais, tem sido fundamentais na construção da ciência no estado do Maranhão, o apoio financeiro, bolsas e ações de divulgação científica contribuem diretamente para fortalecer a produção do conhecimento e a formação de pesquisadores qualificados, impulsionando o avanço do conhecimento e o progresso do Estado.

Em vista das questões expostas, ainda que tenhamos examinado diversos aspectos, é crucial reconhecer que o conhecimento é um processo contínuo e em constante evolução, sendo evidente que ainda há muito a explorar e pesquisar sobre o tema. Portanto, encorajo futuros pesquisadores a aprofundarem as lacunas identificadas ao longo deste estudo, expandindo o escopo de investigação e considerando novas abordagens metodológicas. Ao fazê-lo, poderemos ampliar nossa compreensão, descobrir novas conexões e contribuir para o avanço do conhecimento em busca de soluções cada vez mais eficazes. Que este trabalho seja um convite inspirador para futuras pesquisas que promovam o progresso científico e enriqueçam nosso entendimento sobre esse assunto complexo e relevante.

REFERÊNCIAS

ANDREI, L. A História da Internet e Suas Tecnologias – Da Guerra Fria a 2023. **Hostinger Tutoriais**, 2023.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**, 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

BALBACHEVSKY, E. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem sucedida. *In*: Brock. C.; SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

BALBACHEVSKY, E. Processos decisórios em política científica, tecnológica e de inovação no Brasil: análise crítica. *In*: CENTRO DE GESTÃO ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). **Nova geração de política em ciência, tecnologia e inovação**. Brasília, DF: CGEE, 2010. p. 61-90. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/2010_nova_geracao_6429.pdf/54ec1eee-7803-417f-8d25-67d573ff9bae?version=1.3. Acesso em: 20 set. 2022.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 8. ed. rev. - Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012.

BEAUVOIR, S. de. **Memórias de uma moça bem-comportada**. Tradução Sérgio Milliet. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia. **O CNPq e a divulgação científica**. Brasília: gov.br, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/popularizacao-da-ciencia/o-cnpq-e-a-divulgacao-cientifica>. Acesso em: 21 jun. 2023.

CABRAL, T. L. de O. *et al.* A Capes e suas Sete Décadas: trajetória da pós-graduação stricto sensu no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-graduação-RBPG**, Brasília, v. 16, n. 36, 2020.

CALGARO, F. Governo Bolsonaro e as vacinas contra COVID-19: veja a cronologia e entenda as polêmicas. **G1**, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/07/17/governo-bolsonaro-e-asvacinas-cronologia.ghtml>. Acesso em: 25 out. 2022.

CARVALHO FILHO, N. W. B. **Currículo do sistema currículo Lattes**. [Brasília], 20 maio 2022. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/2316192786452127>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CHAVES, H de S.; ALVARES, L. M. A. de R.; PEREIRA, M. de N. F. A Lei Áurea da pesquisa no Brasil a aurora da Ciência da Informação: uma volta no tempo. **Ci. Infor.**, Brasília, DF, v. 50, n. 2, p. 180-200, 2021.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CNPQ. **Diretórios de grupos de pesquisa**. Brasília, DF: CNPQ, 2016.

CNPQ. **Diretórios de grupos de pesquisa**. Brasília, DF: CNPQ, 2021.

CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. **O CONFAP**. [S.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <https://confap.org.br/pt/confap>. Acesso em: 15 jan. 2023.

CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. **O CONFAP**. [S.l.: s.n.], 2022. Disponível em: <https://confap.org.br/pt/confap>. Acesso em: 15 jan. 2023.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

DANDARA, L. **Cinco dias de fúria**: Revolta da Vacina envolveu muito mais do que insatisfação com a vacinação. FioCruz, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/cinco-dias-de-furia-revolta-da-vacina-envolveu-muito-mais-do-que-insatisfacao-com-vacinacao>. Acesso em: 21 jan. 2023.

DANTES, M. A. M. Uma história institucional das ciências no Brasil: transformações na área da História da Ciência nas últimas décadas do século XX abriram novas possibilidades para a História Institucional da Ciência. **Cienc. Cult.** v. 74, n. 3, São Paulo, 2022. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252022000300009&script=sci_arttext. Acesso em: 19 jan. 2023.

DEMO, P. **Desafios modernos da educação**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DEMO, Pedro. **Educação & Conhecimento**: relação necessária, insuficiente e controversa. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

FARIA, C.A.P. Introdução. In: FARIA, C. A. P (Org.). **Implementação de políticas públicas**: teoria e prática. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FAPEMA. **Aumento no investimento em Ciência e Tecnologia no Maranhão**. São Luís, 2023. Mensagem postada pelo autor na rede social Instagram em 15 jun. 2023. Disponível em: https://www.instagram.com/fapema_oficial/. Acesso em: 27 jun. 2023.

FAPEMA. **Histórico**. São Luís: FAPEMA, 2010. Disponível em: <https://www.fapema.br/historico/>. Acesso em: 10 set. 2022.

FAPEMA. Disponível em: <https://www.fapema.br/plano-de-trabalho-2022/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

FAPEMA. **Relatório de Gestão 2019**. São Luís: FAPEMA, 2019. Disponível em: <https://www.fapema.br/relatorio-de-gestao-2019/>. Acesso em: 29 maio 2022.

FAPEMA. **Relatório de Gestão 2020**. São Luís: FAPEMA, 2020. Disponível em: <https://www.fapema.br/relatorio-de-gestao-2020/>. Acesso em: 29 maio 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GAGLIONI, C. **Como os cortes de orçamento de pesquisa científica afetam você**. São Paulo: Ponto.Futuro, 2022.

GARCIA, M. da G. **Direito das Políticas Públicas**. Coimbra: Almedina, 2009. p. 23.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

GOVERNO DO MARANHÃO. Sobre a SECTI. In: **Sobre a SECTI**. São Luís: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2022. Disponível em: <https://secti.ma.gov.br/sobre-secti>. Acesso em: 24 jun. 2022.

GREENSTEIN, S. **How the internet became commercial**: Innovation, privatization, and the birth of a new network. Princeton U: Press, 2015.

GUERRA, R. N. M. **Currículo do sistema currículo Lattes**. [Brasília], 17 maio 2023. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/2316192786452127>. Acesso em: 10 jan. 2023.

KERBAUY, M. T. M.; SANTOS, J. D. Breve histórico e características das fundações de amparo à pesquisa na região norte. **Ciência da Informação**, v. 50, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/169761>. Acesso em: 22 jun. 2022.

LABIDI, S. **Currículo do sistema currículo Lattes**. [Brasília], 28 ago. 2015. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/3853314719875367>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MARANHÃO. Decreto nº 21.012 de 12 de janeiro de 2005. Aprova o Estatuto da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA, e dá outras providências. São Luís: **Diário Oficial do Estado do Maranhão**, ano 99, v. 1, n. 011, p. 54, 12 jul. 2005.

MARANHÃO. Lei nº 1.1733, de 26 de maio de 2022. **Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação no Estado do Maranhão, e altera a Lei Estadual nº 6.915, 11 de abril de 1997, e dá outras providências**. São Luís: Diário Oficial Do Estado Do Maranhão, 2022.

MARQUES, L. FAPEMA é primeiro lugar em duas categorias da premiação nacional do Confap por impulso à ciência e tecnologia. **FAPEMA**, São Luís, 2023. Disponível

em: <https://www.fapema.br/fapema-e-primeiro-lugar-em-duas-categorias-da-premiacao-nacional-do-confap-por-impulso-a-ciencia-e-tecnologia/#:~:text=A%20FAPEMA%20foi%20vencedora%2C%20em,com%20o%20projeto%20Assinador%20Eletr%C3%B4nico>. Acesso em: 08 jul. 2023.

MENEZES, E. T. de. **Verbetes FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa):** Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em: <https://www.educabrasil.com.br/faps-fundacoes-de-amparo-a-pesquisa/>. Acesso em: 20 jun 2022.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MUELLER, S. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELLO, B.; CENDÓN, B.; KREMER, J. (Orgs.). **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais**, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

MUGNAINI, R. *et al.* Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ci. Inf.** v. 33, n. 2, 2004.

NASCIMENTO, E. **Currículo do sistema currículo Lattes.** [Brasília], 28 ago. 2015. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/3853314719875367>. Acesso em: 10 jan. 2023.

ORTUNO, A.; DI GIOVANNI, G. Política social. *In*: DI GIOVANNI, Geraldo; NOGUEIRA, Marco Aurélio (Org.). **Dicionário de políticas públicas.** São Paulo: Fundap, 2013. p. 271-274.

PECEGUEIRO, C. M. P. de A. **A ciência da informação em revista nos anos 90 no Brasil.** São Luís: EDUFMA, 2011. 84 p.

PEREIRA, A. L. A. **Currículo do sistema currículo Lattes.** [Brasília], 02 fev. 2022. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1710722505235974>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PREITE SOBRINHO, W. **Número de bolsas para pesquisas científicas cai 17,5% na gestão Bolsonaro.** São Paulo: UOL, 2022. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2022/04/22/bolsas-de-pesquisa-educacao-cnpq-capes-governo-bolsonaro-dilma-temer.htm>. Acesso em: 20 jun. 2022.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico.** Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RATTNER, H. O controle da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento. **Revista Administração de Empresas**, São Paulo, v. 13, n. 1, 2017.

SANTOS, A. L. S. dos. **Currículo do sistema currículo Lattes.** [Brasília], 19 nov. 2022. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8177263015165738>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, p.41-62, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, F. C. C. da. O ecossistema da Ciência Aberta. Seção temática: altimétricas e ciência aberta na américa latina. **Transinformação**, v. 31, 2019.

SOUZA, A. L. de. **Currículo do sistema currículo Lattes**. [Brasília], 21 jun. 2023. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/2506979630136959>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SOUZA, T. de. Incêndio no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, completa três anos; relembre. **Correio Braziliense**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/09/4947344-incendio-no-museu-nacional-no-rio-de-janeiro-completa-tres-anos-relembre.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SUMARES, G. **Veja quais países da Europa atraem mais pesquisadores jovens**. São Paulo: Fundação Estudar, 2019.

VELOSO, F. A.; VILLELA, A.; GIAMBIAGI, F. Determinantes do "milagre" econômico brasileiro (1968-1973): uma análise empírica. **Rev. Bras. Econ.** v. 62, n. 2, 2008, DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71402008000200006>

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Prezado (a) Pesquisador (a),

Convido você a contribuir como voluntário, da minha pesquisa “**A FAPEMA na defesa da Produção Científica: análise dos anos 2011 a 2021**”, que se origina no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, para o trabalho de conclusão de curso da graduanda Adenilze Dias dos Santos, sob orientação da Professora Dra. Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro (UFMA) e coorientação do Professor Dr. André Luís Silva dos Santos (IFMA/FAPEMA). O objetivo deste estudo é a investigação das Políticas de apoio no Maranhão através da FAPEMA e o impacto na produção de conhecimento dentro das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Biológicas e da Saúde entre os anos de 2011 e 2021.

Reitero minha mais sincera admiração pelo seu trabalho e dedicação em prol da Ciência no Maranhão, e enfatizo minha gratidão em contar com sua participação para responder ao questionário disponível pelo *Google Forms*, informando ainda que os dados coletados serão utilizados puramente para fins acadêmicos e científicos, não havendo intenção de expor de maneira alguma a identidade dos pesquisadores respondentes. O formulário de questões cujo link se encontra abaixo é composto de 9 perguntas.

BLOCO I:

1 - Faixa Etária

- () Menos de 25 anos
- () Entre 26 e 35 anos
- () Entre 36 e 45 anos
- () Entre 46 e 55 anos
- () Entre 56 e 65 anos
- () Entre 66 e 75 anos
- () Mais de 75 anos

2 - Como você se identifica?

- () Masculino
- () Feminino
- () Outro (qual): _____
- () Prefiro não dizer

3 - Suas titulações e áreas de atuação:

GRADUAÇÃO:

MESTRADO:

DOUTORADO:

OUTROS:

BLOCO II

4 - Número de vezes que já foi beneficiado pelos editais FAPEMA e qual o edital:

5 - Sabe-se que a FAPEMA tem por objetivo fomentar os projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária e no desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, sendo assim, o que você tem a dizer sobre as políticas de apoio que foram ofertadas na última década pela instituição?

6 - Qual o impacto da FAPEMA na sua trajetória como pesquisador?

7 - Você acredita que os recursos oferecidos a você foram suficientes?

8 - Qual ponto você destaca como sendo negativo nas bolsas e auxílios que são ofertados pela instituição?

9 - Qual o edital, na sua opinião, é o mais impactante dentro da sua área e porquê?

Muito obrigada pela sua atenção e colaboração.